

# Relatório & Contas

2016

## 1. Nota introdutória

O ano de 2016 foi ainda um ano conturbado para o Centro Norton de Matos, na sequência das reestruturações das suas Academias de Dança e de Música. A direção empenhou-se na resolução do problema e conseguiu garantir a continuidade das atividades em questão, com professores de prestígio e com provas dadas no panorama nacional, aproveitando para modernizar os conceitos artísticos e alargando a oferta de estilos, e assim dando garantias de manutenção do "selo de qualidade" do Centro Norton de Matos!

Mas o impacto financeiro destas duas reestruturações consecutivas foi negativo, como seria expectável e como tem vindo a ser referido, nomeadamente nos relatórios dos anos anteriores, com inversão no comportamento (bastante) positivo dos anos imediatamente anteriores. Graças à consolidação financeira desse período, conseguimos, até 2015, absorver o défice - o que não teria acontecido se o CNM não tivesse estabilizado a sua estrutura financeira nos últimos anos. No ano de 2016, embora a situação do ponto de vista dos resultados não seja tão negativa, as margens já não permitiram essa absorção, obrigando ao recurso a um empréstimo de tesouraria para antecipação de receita, que tem vindo a ser amortizado ao longo desta época. Para a normalização total desta situação é essencial o papel da Câmara Municipal de Coimbra, atendendo aos subsídios atribuídos ao longo dos últimos anos e ainda não transferidos, que permitiriam reequilibrar na totalidade a situação financeira do CNM.

A direção está empenhada e tem tomado medidas para inverter a situação e regressar a terreno positivo, como o presente relatório já demonstra. E conta com o apoio de todos os que com o CNM colaboram!

Mas para isso é essencial a qualidade e excelência das nossas atividades e de um modo geral de tudo o que é realizado no CNM, a todos os níveis - cultural, desportivo, recreativo e social -, o que no presente relatório fica claramente demonstrado para mais uma época (2015/2016) e mais um ano.

Esta qualidade e o papel ativo e de destaque do CNM permitirão seguramente fazer face aos desafios do futuro! A direção encara os desafios com o mesmo dinamismo e dedicação, contribuindo para a vitalidade da nossa coletividade. O Centro Norton de Matos continuará a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, com um estatuto ímpar na cidade pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

20 de março de 2017

A Direção

## 2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 800 associados (após o recente processo de renumeração) e cerca de 800 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

### 3. Órgãos Sociais

Durante o ano de 2016, manteve-se sem qualquer alteração a composição dos órgãos sociais do CNM para o biénio 2015-2017, eleitos 17 de abril de 2015:

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	133
1.º SECRETÁRIO	Olga Maria Mendes Quaresma	254
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	31

#### DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	158
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	337
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	348
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	156
2.º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	289
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	187
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	349
VOGAL	Jorge Alberto da Silva Sales	379
VOGAL	Cláudia Sofia Lapas Domingues	442
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	199
SUPLENTE	António José Machado dos Santos	60
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	431
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes Silva	296

#### CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Alvares Cunha	140
SECRETÁRIO	Délio Oliveira Nunes	388
RELATOR	Mário Rui Veiga Correia Dias	105
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	191
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira	271
SUPLENTE	Paulo Jorge Ferreira Gaspar	171

### 4. Apoios, protocolos e parcerias

Do conjunto de apoios e de protocolos, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto*

*junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”*

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, *“mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa”*.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se reduziram, até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é negativo para o CNM.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra (CMC) - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, *“...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos”*.

Na área do desporto, em 2016 foram atribuídos os valores referentes ao Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto, época desportiva 2015/2016, através do Contrato-Programa de Reconhecimento da Formação Desportiva (€ 3000) e do Contrato-Programa de Confirmação da Prestação Desportiva (€ 4000), totalizando € 7000. Este apoio acresce, na área desportiva, aos valores de 2013/2014 (€ 790) e de 2014/2015 (€ 2250), não transferidos para o CNM nem objeto de qualquer acerto de contas com a dívida do CNM à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), contrariamente ao que aconteceu em anos anteriores. Efetivamente, a CMC deixou de considerar válido o acordo existente relativo ao acerto de contas através dos apoios concedidos na área desportiva. Em outubro de 2016, a pedido da CMC, o CNM propôs um plano de pagamentos do montante em dívida; em contrapartida, a CMC passaria a transferir para o CNM os valores de subsídios concedidos na íntegra, sem qualquer acerto de contas. No entanto, aguarda-se ainda a decisão, por parte da CMC, sobre esta situação, mantendo-se assim pendentes os valores a receber e a pagar.

Até ao final do ano, não tinham igualmente sido transferidos para o CNM os subsídios relativos ao apoio ao associativismo cultural atribuídos em 2012, em 2014 e em 2015, no montante global de € 10 000, e que se encontravam fora do acordo de pagamento da dívida das pistas de natação por via de acerto de contas entre as duas entidades (acordo limitado aos apoios da área desportiva). Assim,

considerando o total de apoios das áreas desportiva e cultural, a 31 de dezembro de 2016, o valor global em dívida da CMC ao CNM ascendia a € 20 040.

Em termos de apoios camarários do último ano, realça-se ainda a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização regular pela Ginástica Rítmica e a cedência do mesmo espaço quer para a realização de eventos desta atividade coorganizados pelo CNM (Campeonato Distrital Liga Base e Torneio Níveis / 1.º Encontro de Benjamins e Infantis), quer para as suas festas de final de época e de natal.

Em 2016, o CNM continuou a ser parceiro ativo da Câmara Municipal de Coimbra, apoiando e participando sempre que possível nas iniciativas por esta organizadas, dando cumprimento à sua missão de mais de seis décadas ao serviço da cultura, do desporto e do recreio:

- Feira Cultural de Coimbra, realizada em junho, através da realização de espetáculos das nossas Academias de Ginástica (com a ginástica rítmica e a aeróbica/localizada) e de Dança (com o ballet, a dança jazz e as danças afro-latinas) e de demonstrações e dinamização de partidas de xadrez;
- comemorações das Jornadas Europeias do Património, organizadas em setembro pela CMC, participando na Feira das Associações com uma “banca” e com exposições e atuações das suas atividades (Academia de Dança e Academia de Música);
- no âmbito das Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel, em julho, dinamização da equipa do Bairro Norton de Matos em mais uma edição dos Jogos Sem Fronteiras Cidade de Coimbra, organizada pela CMC e pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, entre outras entidades da cidade;
- participação no programa de eventos de Natal e fim de ano 2016 da cidade, “Luzes sobre a Baixa de Coimbra”, organizado pela CMC e pela Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra, animando a baixa de Coimbra com a participação da Academia de Dança CNM.

De igual forma, manteve-se a colaboração entre o CNM e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando o CNM em eventos para os quais é convidado, designadamente nas Noites de Verão do Bairro Norton de Matos, com a já habitual participação das nossas atividades na noite dos Avós, que este ano contou com as três Academias do CNM (Dança, Ginástica e Música). O CNM participou ainda na Feira de Artesanato de Santo António dos Olivais (setembro), com a dança jazz e a ginástica rítmica a animarem o evento. De realçar ainda, em 2016, a organização por parte do CNM do I Torneio Aberto de Xadrez de Santo António dos Olivais, numa parceria entre as duas instituições, em conjunto com a FPX e a AXDC.

A JFSAO tem apoiado todas as iniciativas desenvolvidas pelo CNM e, do ponto de vista financeiro, destaca-se a atribuição de subsídios para as atividades - no valor total de € 2050, resultante da candidatura do CNM aos regulamentos desportivo e de apoio a associações, coletividades culturais e recreativas -, e o apoio a deslocações da Ginástica Rítmica, através da cedência de transportes.

Na vertente de ensino, é importante destacar que o CNM tem vindo a integrar, ao longo dos anos, diversos estagiários em contexto de trabalho, no âmbito de protocolos com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC), com o Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra (ITAP) e com

a Escola Secundária D. Dinis (estudantes dos cursos profissionais). Ainda nesta vertente, colaborou em atividades de proximidade com as populações, através do acolhimento dos alunos do 2.º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

No âmbito da permanente colaboração com o Agrupamento de Escolas Coimbra Sul, em particular com a EB1 Norton de Matos, as instalações do CNM foram palco para a habitual festa de natal e para uma sessão de encontro com escritores, com o objetivo de despertar o gosto e promover os hábitos de leitura.

Ainda em termos de protocolos, foi estabelecida uma nova parceria com o Conselho Regional de Coimbra da Ordem dos Advogados, e iniciou-se a negociação de um protocolo com o Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários.

Foram ainda estabelecidos protocolos de parceria, com vantagens exclusivas para os nossos associados e praticantes, com a agência de viagens Total Fun e com a ótica Belavista (que tem efetuado rastreios visuais gratuitos para associados e praticantes nas instalações do CNM).

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2016, os apoios das Pastelarias Vasco da Gama, Farmácia Silva Soares, Hievila, Cafés FEB, Laboratório Análises Clínicas S. José, União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, McDonald's Coimbra Shopping (Numiarcos Lda.), Susana Coimbra (mediação de seguros) e Casa de Carnes Rainha Santa.

## 5. Associativismo e atividade recreativa

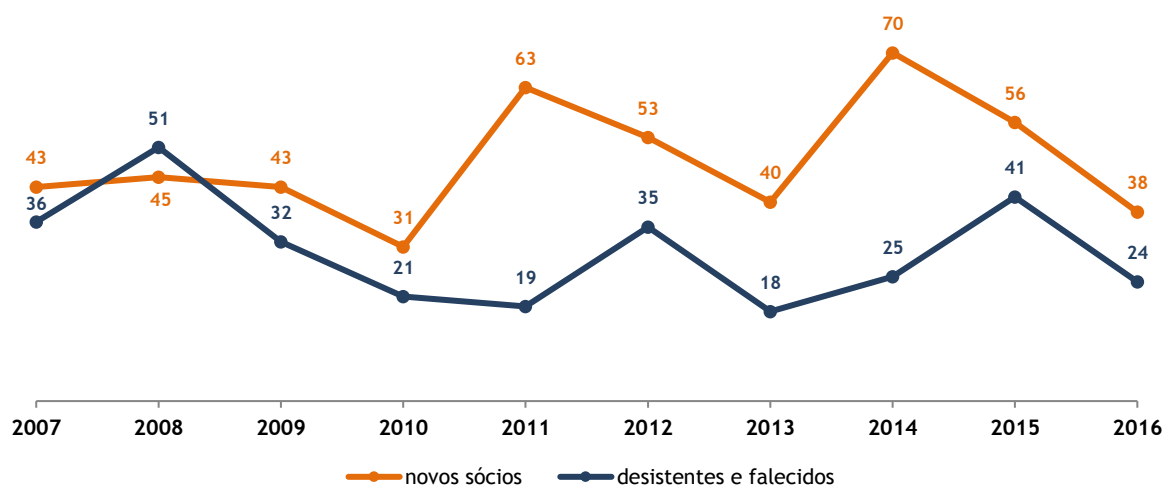
Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

No âmbito das comemorações do 65.º aniversário, o CNM homenageou os seus sócios fundadores, através do momento simbólico de entrega do novo cartão ao seu atual sócio número 1, Agostinho de Deus Pereira. Com 92 anos à data desta entrega, foi um dos elementos do designado "Núcleo dos 15", que em 1950 constituiu a Comissão Organizadora para a criação do que viria a ser o Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona - hoje Centro Norton de Matos!

Ainda neste âmbito, destaca-se também a comemoração dos 100 anos de Virgílio Carvalho, atualmente o sócio n.º 4, sendo o associado mais velho do CNM e um belo exemplo de longevidade no nosso bairro!

A 31 de dezembro de 2015, após o processo de atualização e renumeração de associados ocorrida em 2013, o CNM contava com 785 associados. No final de 2016, o número ascendia a 823, dada a entrada de 38 novos associados, o que representa uma redução face aos dois anos anteriores.

Atendendo a que, em 2016, faleceram 5 associados e desistiram 19, o balanço das entradas e saídas mantém-se positivo, embora com um saldo inferior aos que se vinham a registar desde 2011.



No que concerne ao movimento financeiro (pagamento de quotas), no final de 2016, mais de 60% dos associados tinham o ano de 2016 ou parte do ano em atraso, sendo ainda significativo o número de associados com atraso no pagamento de quotas superior a um ano.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro.

No ano de 2016, realizaram-se alguns torneios para associados, nomeadamente de bilhar (março) e de sueca (abril). Destaca-se ainda que o CNM recebeu, em novembro, a Final do Campeonato Nacional Individual Semirrâpidas de Damas 2016.

Por último, importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2016 (12 de fevereiro), à aprovação do Relatório e Contas de 2016 (6 de junho) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2017 (12 de dezembro).

## 6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

Consciente do seu papel na promoção de uma melhor qualidade de vida da população sénior, o CNM, impulsiona o Envelhecimento Ativo e a imagem positiva do idoso como agente indispensável de uma sociedade inclusiva, participativa, ativa e saudável. Nesse sentido, para além de disponibilizar



diariamente os seus espaços biblioteca / sala de leitura e sala de convívio / jogo para a ocupação dos tempos livres dos associados mais velhos, o CNM proporciona algumas atividades especialmente direcionadas a este segmento da população. A oferta integrada nesta área abrange assim a ginástica sénior e a música, com a “Música Ativa”, e desde o final da época 2014/2015, porque a paixão pela dança não tem idade, “Dança para todos”, uma turma de danças afro-latinas especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. Para além destas três atividades especificamente dedicadas, a hidroginástica, a pintura a óleo, o yoga ou a informática são também boas alternativas.

Em janeiro de 2016, o CNM aderiu ao consórcio Ageing@Coimbra, liderado pela Universidade de Coimbra e que visa a valorização do papel do idoso na sociedade e a aplicação de boas práticas em prol do seu bem-estar geral e de um envelhecimento ativo e saudável, com o objetivo principal de melhorar a vida dos cidadãos idosos na Região Centro.

Em maio, decorreu a iniciativa “Chá com os Avós”, um conjunto de tertúlias temáticas que pretendeu juntar seniores, cuidadores e profissionais para a partilha de experiências e conhecimento, como forma de potenciar o bem-estar e qualidade de vida de todos os intervenientes - uma organização B2CITizens e CNM, em parceria com o CASPAE, a FAF Advogados, a Farmácia Silva Soares e a Intellicare. Entre os oradores, contaram-se João Malva (Universidade de Coimbra) e Ricardo Pocinho (Associação Nacional de Geriatria e Secretário da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra).

Porque “a integração das pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência é um valor a defender, a sua diferença um valor a respeitar e a rentabilização do seu potencial um valor a considerar”, o CNM apoiou a campanha Pirilampo Mágico 2016, ajudando a angariar fundos para as CERCI's e organizações congéneres. Em colaboração permanente com outras entidades vivas da região, recebeu a Unidade Funcional de Montemor Velho - APPACDM Coimbra para uma aula de dança, no âmbito das “Férias Divertidas 2016”.

E porque para além da cultura e do desporto, a vertente social está sempre presente, o Centro disponibilizou-se ainda para colaborar em iniciativas de cariz solidário, como foi o caso, em fevereiro, de participação no encontro de Antigos Estudantes da Guarda, que teve uma componente solidária, a ajuda para a construção de uma escola primária na Guiné pela ONG Building 4Humanity (B4H), com sede em Coimbra, no Instituto Universitário Justiça e Paz. Ou da participação num almoço solidário na Casa dos Pobres, em novembro.

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, colaborando em áreas tão distintas como a conservação e manutenção de espaços, a limpeza ou a comunicação.

## 7. Recursos humanos

Em janeiro de 2016, tendo sido dado como concluído o objetivo que lhe deu origem, terminou o contrato a termo certo estabelecido em 2015, no âmbito da Medida Estímulo Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), de um gerente para a Academia de Música, com o objetivo de apoiar a direção a organizar e colocar em funcionamento a nova Academia, dada a profunda alteração na forma de gestão desta atividade. Em setembro, foi efetuada a contratação, também a termo certo, de uma professora para a Academia de Dança, de forma a estabilizar o corpo docente desta área, recentemente reestruturada. Assim, a 31 de dezembro, o CNM tinha 7 trabalhadores do seu quadro de pessoal (3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza, 2 treinadoras / professoras) e 2 trabalhadores com contrato a termo certo (Academia de Dança e Academia de Música).

Acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade. Ao longo de todo o ano de 2016, o CNM contou com 27 colaboradores.

Embora não integrando os seus recursos humanos, uma palavra de agradecimento aos diversos estagiários em contexto de trabalho, no âmbito dos protocolos estabelecidos, e aos prestadores de trabalho comunitário, no âmbito do Ministério da Justiça, que passaram pelo CNM em 2016.

De um modo geral, a todos os que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM, a Direção agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

## 8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

Realça-se que todas as intervenções efetuadas nos últimos anos têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de 50 anos de vida do edifício.

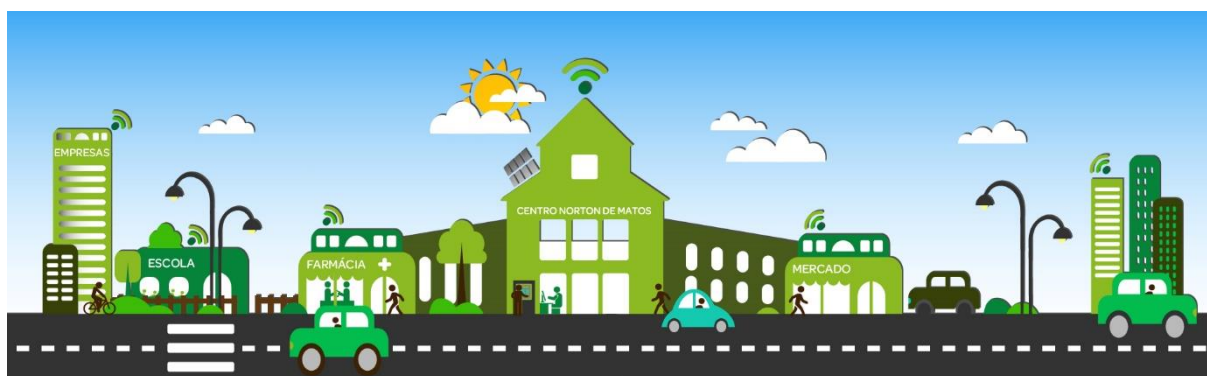
Em 2016, não foi efetuada nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), desde logo por falta de verbas para o efeito. No entanto, a direção mantém a mesma política dos últimos anos, de, sempre que possível, juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos (reabilitação do telhado; revisão e modernização de toda a instalação elétrica; implementação das novas medidas em

matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança). Assim, neste âmbito, foram apenas feitas pequenas intervenções ou reparações, no âmbito da conservação e manutenção correntes.

Desde a sua reabertura, em outubro de 2015, mantém-se a concessão da exploração do bar, *Artes Bar CNM*, num novo conceito de bar, contrariando o ambiente e a fama adquirida nos últimos anos, que obrigaram a limitar a frequência e a proibir o consumo de determinadas bebidas (dado o abuso de bebidas alcoólicas, ainda mais num espaço frequentado por crianças) Foi assim criado um espaço mais familiar e aprazível para associados e praticantes e complementando o bar com o desenvolvimento de uma oferta cultural de lazer e entretenimento, que se tem mostrado de sucesso, em particular nas noites de fim de semana.

Neste âmbito, há ainda de destacar que se iniciou o pagamento das dívidas por parte dos anteriores concessionários, após o processo de recuperação destes valores despoletado pelo CNM.

A comemorar os primeiros 65 anos de “vida” do CNM, é preciso pensar - pelo menos - os próximos 65! E isso implica pensar na sua sustentabilidade e na sustentabilidade e bem-estar da comunidade que integra, nomeadamente a mais próxima, a do Bairro Norton de Matos! Para além da aposta na redução do impacto ambiental da sua atividade - ao nível de recursos energéticos, de água e de resíduos -, o CNM deve desempenhar um papel importante como agente dinamizador de boas práticas. Com o objetivo de promover a consciencialização de toda a comunidade para o respeito pelo meio ambiente, através de um uso adequado e sustentável de recursos, o CNM aderiu desde a primeira hora ao projeto Bairro A++.



## 9. Eventos e divulgação

Ao nível dos eventos, destaca-se o Festival de Passagem de Ano 2015/2016, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM e *Tradballs*, com três dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes.

Para além das participações de cada uma das atividades (detalhadas no ponto 10.), foram muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade: a Feira Cultural de Coimbra, as Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel, o programa "Luzes sobre a Baixa de Coimbra - Natal e fim de ano 2016", a Feira das Associações no âmbito das Jornadas Europeias do Património, a Feira de Artesanato de Santo António dos Olivais ou as Noites de Verão do Bairro Norton de Matos.

Para além da presença permanente do CNM e das suas diversas atividades nos meios de comunicação social regionais, a visibilidade nacional das atividades do CNM tem sido crescente, essencialmente dado o nível competitivo que foi alcançado pelo ballet e pela ginástica rítmica. Destacam-se as presenças e participações da nossa premiada ginasta Tânia Domingues em programas da RTP (com destaque para o programa "Os Extraordinários", cujas gravações decorreram ainda em 2016, não obstante a transmissão se ter iniciado apenas a 1 de janeiro de 2017) e da SIC, bem como a presença regular nos jornais desportivos nacionais, no âmbito das participações e dos resultados das nossas ginastas.

Em 2016, manteve-se o investimento em divulgação das suas atividades, através de diversos meios. Para além da utilização dos meios de comunicação social (maioritariamente imprensa), o site [www.cnm.pt](http://www.cnm.pt) foi totalmente renovado e a página no *facebook* ([facebook/CentroNortonMatos](https://facebook/CentroNortonMatos)) tem vindo a constituir-se a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM, tendo registado um acréscimo de 1242 "gostos" ao longo do ano (+27,1%). Em 2016, o CNM aderiu à plataforma de divulgação online "Agenda 7Coimbra", uma parceria entre a CMC e a UC.

No âmbito de novas formas de promoção, foi estabelecida uma parceria com uma empresa de marketing para o desenvolvimento de campanhas de prémios e incentivos em nome de marcas reconhecidas do mercado nacional - como foi o caso da campanha SIC Portugal em Festa -, sem qualquer encargo para o CNM.

O CNM esteve ainda presente no Family Days Coimbra 2016, um evento inteiramente dedicado à família, com o objetivo de oferecer dois dias de grande animação proporcionando inúmeras atividades em que a família é totalmente envolvida. Ao longo dos dois dias do evento (30 e 31 de janeiro), no Dolce Vita, o CNM esteve presente com um quiosque e efetuou demonstrações das suas três academias e mais de 20 atividades culturais e desportivas, para todas as idades.

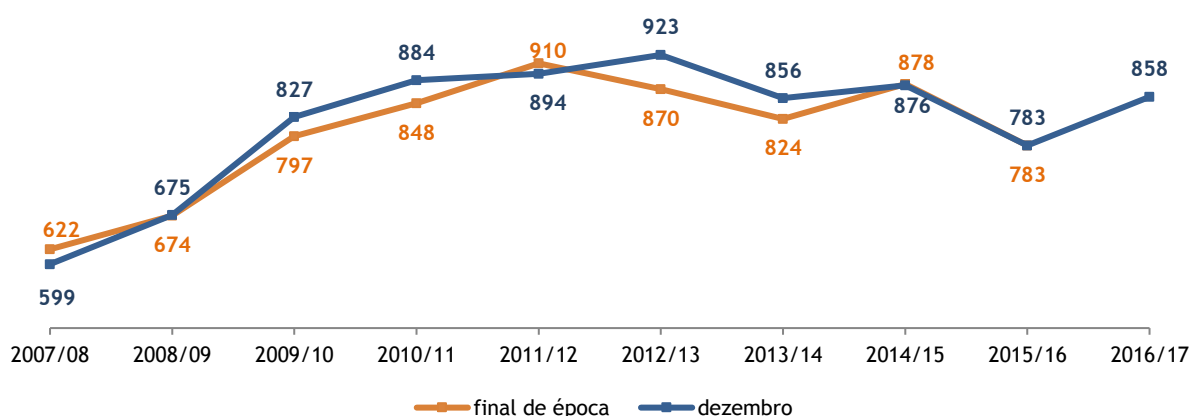
## 10. Atividades culturais e desportivas

O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

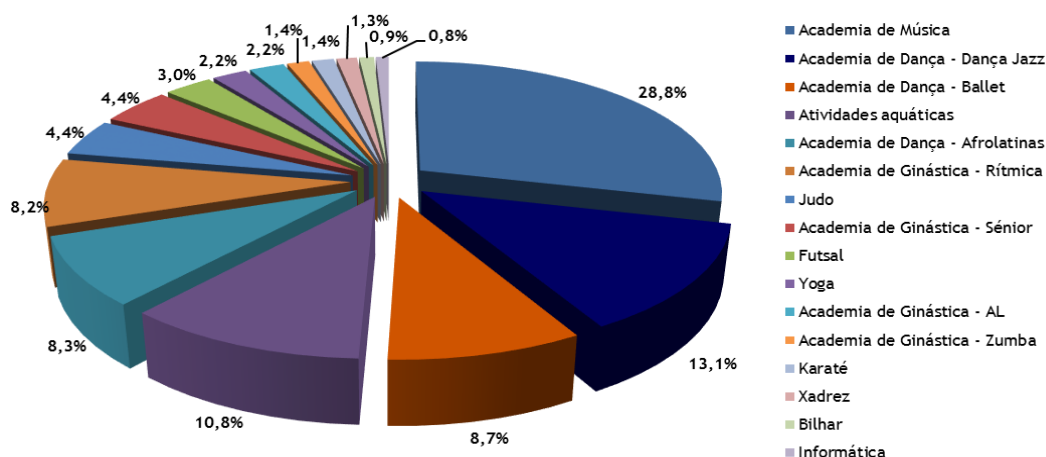
A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2014/2015 e 2015/2016, verifica-se que se registou uma redução total de 10,8%, resultado da diminuição acentuada de praticantes da Academia de Dança, dada a reestruturação total desta área com a saída inesperada das professoras, já depois de elaborado o planeamento para a nova época e da abertura do período de renovações e pondo fim a quase 20 anos de colaborações nas atividades de ballet e dança jazz. Estas saídas totalmente inesperadas obrigaram a uma nova planificação da época, incluindo a contratação de novos professores, num curto espaço de tempo. Apesar da redução, trata-se de um excelente nível de atividade, tendo em conta o seu reinício praticamente do “zero”, com novas professoras.

O início de época 2016/2017 representou um acréscimo de 9,6%, quando comparado com período homólogo do ano anterior.



A distribuição dos praticantes por atividade, em dezembro de 2016 (época 2016/2017) pode ser assim representada:



Observando a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano, constata-se que, em dezembro, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas, pintura e informática - representavam cerca de 60% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que aumentou 3 pontos percentuais em relação ao ano anterior, por contrapartida das atividades desportivas.

	2014/15	2015/16				2015/16			2016/17			
Atividade	n.º final	inscrições	desistências	n.º final	variação			dez.2015	dez.2016	variação		
Academia de Dança - Ballet	126	113	38	75	↓	-51	-40,5%	99	75	↓	-24	-32,0%
Academia de Dança - Dança Jazz	148	133	28	105	↓	-43	-29,1%	122	112	↓	-10	-9,5%
Academia de Dança - Afro-latinas	45	69	18	51	↑	6	13,3%	49	71	↑	22	43,1%
Academia de Música	189	184	0	184	↓	-5	-2,6%	162	247	↑	85	46,2%
Academia de Ginástica - Rítmica	62	86	19	67	↑	5	8,1%	78	70	↓	-8	-11,9%
Academia de Ginástica - Sénior	36	38	4	34	↓	-2	-5,6%	38	38	→	0	0,0%
Academia de Ginástica - AL	15	18	1	17	↑	2	13,3%	15	19	↑	4	23,5%
Academia de Ginástica - Zumba	30	24	8	16	↓	-14	-46,7%	20	12	↓	-8	-50,0%
Atividades Aquáticas	88	92	0	92	↑	4	4,5%	71	93	↑	22	23,9%
Bilhar	15	20	1	19	↑	4	26,7%	12	8	↓	-4	-21,1%
Futsal	31	29	5	24	↓	-7	-22,6%	24	26	↑	2	8,3%
Informática	6	8	1	7	↑	1	16,7%	5	7	↑	2	28,6%
Judo	37	43	4	39	↑	2	5,4%	41	38	↓	-3	-7,7%
Karaté	14	12	0	12	↓	-2	-14,3%	9	12	↑	3	25,0%
Pintura	8	9	0	9	↑	1	12,5%	8	0	↓	-8	-88,9%
Xadrez	9	16	1	15	↑	6	66,7%	6	11	↑	5	33,3%
Yoga	19	27	10	17	↓	-2	-10,5%	24	19	↓	-5	-29,4%
	878	921	138	783	-95	-10,8%		783	858	75	9,6%	

Destaca-se a Academia de Música (justificado pela atividade com escolas e jardins de infância), as danças afro-latinas (com as suas novas áreas, afrokids e “dança para todos”, atividade dirigida ao público sénior) e as atividades aquáticas, apresentando, no conjunto, um significativo acréscimo de praticantes - mais de 100 no total - face a dezembro de 2015.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

### 10.1. Academia de Dança do CNM

Já depois de elaborado o planeamento para a época 2015/2016 e da abertura do período de renovações, a Direção foi informada da decisão unilateral das professoras de abandonar a ligação à nossa instituição, pondo fim a quase 20 anos de colaborações nas atividades de Ballet e Dança Jazz. Estas saídas totalmente inesperadas obrigaram a uma nova planificação da época, incluindo a contratação de novos professores, num curto espaço de tempo.

A Direção empenhou-se na resolução do problema e conseguiu garantir a continuidade das atividades em questão, com professoras de prestígio e com provas dadas no panorama nacional, aproveitando para modernizar os conceitos artísticos e alargando a oferta de estilos de dança (sem abdicar, no entanto, das vertentes clássicas), e assim dando garantias de manutenção do “selo de qualidade” do Centro Norton de Matos!



### 10.1.1. Ballet

O ensino do ballet manteve, após a reestruturação, as vertentes clássica e contemporânea, asseguradas na época 2015/2016 por duas professoras e bailarinas de prestígio, com a garantia de qualidade do ensino de ballet no CNM, Cátia Cascais e Inês Pedruco.

Cátia Cascais é licenciada na Faculdade de Motricidade Humana, com pós-graduação em Dança. Formação em Dança Contemporânea, durante três anos, na Academia de Bailado de Aveiro (1997/2000). Formação em Dança Clássica, em Lisboa, com a professora Irina Stupina durante 2 anos (2004/2006). Participação, no ano letivo de 2006/2007, no curso de dança contemporânea no Centro Profissional do Balletteatro. Professora de Técnica de Dança Clássica e de Expressão Criativa no Conservatório de Música de Coimbra e Professora de Técnica de Dança Clássica da Escola de Bailado de Aveiro nos anos 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015.

Inês Pedruco é bailarina profissional desde 2009, ano em que se diplomou na Escola de Dança do Conservatório Nacional. Vencedora em 2006 no III Dançarte na área de Contemporâneo. Em 2009 foi semifinalista do Concurso Internacional de Prix de Lausanne e convidada a dançar para o canal de televisão Biography Channel. Em junho de 2009 tornou-se membro do Quorum Ballet, onde já trabalhou com vários coreógrafos, atuando em diversos países. Desde então, deu aulas de dança Contemporânea e dança Clássica em vários locais como na Escola de Dança do Conservatório Nacional, Artist, Quorum Academy e FullOut.

Na época 2016/2017, a professora Cátia Cascais não pôde continuar a abraçar o projeto de dança do CNM, dado ter horário completo no ensino articulado, fora de Coimbra, sendo o horário totalmente incompatível com as aulas do CNM. As aulas passaram assim a ser coordenadas pela bailarina e professora Inês Pedruco, juntamente com a professora Rita Morais.

Para além dos escalões de ballet já anteriormente existentes, a oferta passou a contemplar o ballet para adultos e aulas particulares para aperfeiçoamento técnico, para além de uma turma *baby class* (a partir dos 3 anos), proporcionando aos alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à Dança e ao prazer do movimento, combinando elementos diferentes, como a técnica de dança clássica ou o "movimento livre". No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a autoconfiança e determinação, assim como a educação social e pessoal do aluno. Como novidade da época 2016/2017 destaca-se a criação de uma turma de ballet sénior, mais uma atividade do CNM dedicada à promoção do envelhecimento ativo, porque o gosto pela dança não tem idade!



Como é já tradição, realizou-se no TAGV, a 24 de junho, o espetáculo de encerramento da época 2015/2016, com a participação de todas as bailarinas. Posteriormente, em julho, decorreu ainda o I *Workshop* CNM de dança clássica e contemporânea.

Já no decurso da época 2016/2017, a 20 de dezembro, o Auditório do Conservatório de Música de Coimbra ficou lotado para assistir ao espetáculo de Natal da Academia de Dança CNM, *The Christmas Show*. Realizaram-se ainda, na mesma altura, aulas abertas com objetivo de mostrar a evolução do trabalho desenvolvido pelas bailarinas mais jovens nos primeiros meses da época.

Realça-se ainda a participação em eventos organizados pela Câmara Municipal de Coimbra - caso da Feira Cultural de Coimbra 2016 - ou outros eventos, como a exibição no Dolce Vita Coimbra, em janeiro, no âmbito do evento *Family Days*.

### 10.1.2. Jazz

A dança jazz do CNM tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projeção e valorização do panorama da Dança em Coimbra. No âmbito do processo de renovação e modernização efetuado, a dança jazz, iniciada no CNM em 1997, tem desde a época 2015/2016 uma oferta mais diversificada de estilos, passando a incluir também *street jazz* e *lyrical dance* / contemporânea, abrangendo os diversos escalões etários (a partir dos 5 anos e incluindo a oferta para adultos), o que se mostrou ser uma aposta bem sucedida.

As aulas são lecionadas por Emily Gooijer, bailarina holandesa, que fez a sua formação no *Theatre School of Dance* (Amsterdão) e no *Fonty's Dance Academie* (Brabant). Participou em inúmeros espetáculos e digressões na Europa, Ásia e África. Em 2000, iniciou em Paris a sua atividade com instrutora de *show dance/burlesque*. A partir de 2001 integrou a companhia de dança do *Moulin Rouge* (Paris), tendo integrado, em 2002, o *Moulin Rouge Tour* em Istambul. Entre 2009 e 2011 lecionou dança jazz, *dance fitness* e *stretching* na Holanda e em Portugal. Após presença em Macau como instrutora de zumba *fitness*, radicou-se na Figueira da Foz em 2013, dando aulas de dança jazz, *street jazz*, *lyrical dance* e zumba fitness também em Coimbra.

Sendo a dança um organismo vivo, volátil, repleto de estilos distintos e complementares, torna-se fundamental a realização de espetáculos destinados à sua promoção, circulação e difusão. Neste âmbito, realizou-se o habitual espetáculo de encerramento de ano 2015/2016, realizado a 25 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente, com o título *Around the World Show*.

Já no decurso da época 2016/2017, a 20 de dezembro, o Auditório do Conservatório de Música de Coimbra ficou lotado para assistir ao espetáculo de Natal da Academia de Dança CNM, *The Christmas Show*.

Para além da exibição no Dolce Vita Coimbra, em janeiro, no âmbito do evento *Family Days*, as várias classes de Dança Jazz participaram ainda em eventos organizados por outras entidades, nomeadamente na Feira Cultural de Coimbra (evento organizado pela Câmara Municipal de Coimbra),



nas Noites de Verão do Bairro Norton de Matos e na Feira de Artesanato de Santo António dos Olivais (ambas organizadas pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais).

### 10.1.3. Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/2011, a atividade de danças afro-latinas - Salsa, Son, Bachata, Kizomba, Semba, Kuduro, Merengue,... -, orientada por Pedro Folques, Margarida Folques (2015/2016) e Teresa Dinis (2016/2017), manteve o sucesso, tendo vindo a registar um crescimento gradual ao longo dos anos, com a sucessiva necessidade de abertura de novas turmas. Mantem atualmente os três escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados), num total de cinco turmas, sendo objetivo que o praticante vá evoluindo de escalão, até chegar ao mais elevado. Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Mas porque a paixão pela dança não tem idade, foi criada, no final de 2014/2015, uma nova turma, "Dança para todos", especialmente dedicada aos menos novos, sem limites de idade, com ou sem experiência de dança. E sendo bem-sucedida, manteve-se em 2015/2016 e 2016/2017, aumentando o seu número de praticantes de ano para ano.

Em março de 2016 (época 2015/2016), o alargamento fez-se aos segmentos etários mais novos, com uma turma de afro-latinas *kids*, que registou sucesso imediato, tendo-se mantido na atual época.

Desta forma, qualquer que seja a idade ou o grau de experiência de dança, o CNM tem a turma certa de danças afro-latinas!

No ano de 2016, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições e *Flash Mobs* em eventos organizados pela CMC, designadamente na Feira Cultural (Parque da Cidade, 11 de junho), na Feira das Associações (24 de setembro) e no programa de natal e fim de ano, "Luzes sobre a baixa de Coimbra" (Arco da Almedina, 4 de dezembro). A convite da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, animaram a Noite dos Avós nas Noites de Verão (26 de julho).

Para além da participação no evento Family Days (Dolce Vita) e a exibição no encontro de Antigos Estudantes da Guarda (que teve uma componente solidária, de ajuda para a construção de uma escola primária na Guiné pela ONG Building 4Humanity), efetuaram apresentações e exibições diversas, nomeadamente na Associação Desportiva e Cultural de Vila Verde (27 de fevereiro), no Centro Paroquial de Lavos (07 de março), na Previdência Portuguesa (30 de abril), na Romaria do Espírito Santo (30 de abril), na Feira das Atividades Económicas, na Figueira da Foz (15 de junho), na Expofacic, em Cantanhede (07 de agosto), na Feira Artesanal de São Martinho de Árvore (05 de novembro), no Hotel D.Luís (12 de novembro), num almoço solidário na Casa dos Pobres (26 de novembro).

Tendo também como objetivo a socialização dos alunos e um escape ao stress diário, para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado jantares dançantes regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos, como aconteceu na Quinta do Sobreiro Quinhentista

(abril), no Basófias (junho) ou na Quinta da Salmanha (novembro). Em junho realizou-se ainda um lanche de final da época das danças afrokids.

## 10.2. Academia de Música CNM

A Academia de Música CNM foi criada a 1 de outubro de 2008, dando continuidade ao trabalho desenvolvido pelos professores que ao longo da história do CNM desenvolveram a prática de ensino musical e de instrumento nesta instituição, de utilidade pública, criada em agosto de 1951.

Nas suas mais de seis décadas dedicadas à cultura, a música desempenhou sempre um lugar de destaque. Não podendo destacar todos, realça-se o professor Arnaldo Duarte Silva, o “Felício”, que tem, desde fevereiro de 1986, como reconhecimento do seu papel para a importância da música na instituição, uma sala com o seu nome (a sala onde deu aulas a centenas de alunos). O ano de 1987 ficou marcado pela realização do primeiro concerto público da atividade musical no CNM, e que desde aí se tornou uma realidade, mantida e incrementada pela Academia de Música.

Dentro da música, a formação musical e o ensino de piano, órgão, flauta, guitarra e viola são das atividades mais antigas na instituição, mas a Academia veio alargar consideravelmente o leque de opções de aprendizagem.

Pelo passado que herdou, pela capacidade em articular a tradição com a permanente inovação pedagógica, artística e técnica, por contar com um corpo docente de mais elevada qualidade e por dispor de instalações e equipamentos especialmente adequados à concretização das suas atividades, a Academia de Música CNM tem vindo a afirmar-se como uma referência no panorama da vida musical da cidade de Coimbra.



A época 2014/2015 marcou uma viragem, com a gestão da Academia a sofrer profundas alterações, com a definição de um novo modelo de gestão, tendo a direção optado por um modelo de gestão direta - semelhante ao das restantes atividades -, preferindo assim não entregar a sua gestão a uma empresa privada com fins lucrativos, como acontecia com o anterior contrato.

A Academia é atualmente coordenada pelo professor Marcelo dos Reis, considerado, em 2015 e em 2016, um dos cinco melhores guitarristas de jazz de vanguarda do mundo, pela publicação *El Intruso*, numa votação que englobou críticos e jornalistas de 18 países, tendo direito a um destaque do jornal Público, a 07 de janeiro - “Marcelo dos Reis vence e convence” -, a propósito dos seus discos que têm conquistado atenção internacional. Em outubro, atuou no Salão Brazil, na 14.ª edição do Jazz ao Centro - Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra, um evento nascido em 2003 no CNM.

A alteração sofrida pela AM acarretou ainda, por um lado, elevados investimentos (nomeadamente a aquisição de mobiliário e instrumentos e atividades de promoção e divulgação) e, por outro, um bom nível de atividade, tendo em conta que reiniciou assim a sua atividade praticamente do “zero”, com uma nova gestão, com uma nova equipa e novos alunos. Efetivamente, no ano 2014/2015, a Academia contou com um total de 222 inscrições, apenas menos 11 do que no ano anterior! No final da época 2015/2016, constatou-se uma estabilização do número de praticantes, quando comparado com o número final de 2014/2015. Em 2016/2017 o acréscimo resulta do segmento escolas e jardins-de-infância, que regista atualmente um elevado número de praticantes.

Estaremos, contudo, ainda abaixo da capacidade máxima, atingida em anos anteriores, mas que, atendendo à qualidade da equipa e do ensino pedagógico desenvolvido, visível na prestação individual e em grupo dos alunos, será brevemente alcançada.

A Academia continua a caracterizar-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos (**Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Cavaquinho, Clarinete, Contrabaixo, Flauta Transversal, Guitarra, Fado - Guitarra Portuguesa, Piano, Saxofone, Trombone, Trompete, Viola Braguesa, Violino e Violoncelo**), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta e por uma prática de ensino inovadora, e apoiada num corpo docente que integra alguns dos melhores músicos e professores nas respetivas áreas, num total de 15 no ano de 2016.

A oferta completa-se com as aulas de **formação musical** e as aulas de **canto**, bem como as atividades **música para bebés** (dos 3 aos 36 meses), **expressão musical** (entre os 3 e os 5 anos) e a **lecionação em colégios / jardins-de-infância / escolas**.

Um destaque particular para a **música ativa**, atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música. Cantar, dançar, tocar um instrumento, construir um repertório, subir ao palco e, acima de tudo, conviver, são características que fazem parte desta verdadeira experiência musical destinada a jovens com mais de 60 anos, contribuindo para o envelhecimento ativo.

O encerramento da época 2015/2016 decorreu a 18 de junho, no CNM, com a audição dos alunos de piano, e a 02 de julho, no Salão Brazil, com casa cheia para assistir à audição e apresentação dos alunos da Academia, inserida no âmbito do protocolo de colaboração entre o CNM e o Jazz ao Centro Clube (JACC), assinalando o compromisso de um ensino dinâmico, que promove o contacto dos alunos com a criação artística.

Ainda antes de encerrar a época, e porque o CNM é parte integrante e ativa da comunidade a que pertence, a Academia saiu fora de portas e partilhou a sua música: os alunos mais jovens de Expressão Musical da Academia de Música CNM, dirigidos pela professora Vânia Couto, apresentaram algum do seu trabalho no largo exterior do edifício!

Durante o verão, foi promovido o programa Férias Musicais, uma oficina dedicada a ocupar os tempos livres dos mais jovens, e como a Academia não para, participou nas Noites de Verão do Bairro Norton de Matos, uma organização da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

Em 2016/2017, em setembro, a Academia participou na Feira das Associações, no âmbito das comemorações das Jornadas Europeias do Património, uma organização da CMC.

A 17 de dezembro realizou-se a Audição de Natal, no CNM, tendo os alunos apresentado algum do trabalho já desenvolvido na nova época.

Por fim, destaque para as muitas e contínuas participações da Música Ativa, nomeadamente em eventos de cariz social. Começou o ano a cantar as Janeiras, percorrendo as ruas do Bairro Norton de Matos, e, demonstrando que “velhos são os trapos”, fechou o ano a animar a Feira de Outono de São Martinho de Árvore e a participar em mais um excelente momento de convívio, animação e música, no Lar da Misericórdia de São Martinho do Bispo.

### 10.3. Academia de Ginástica CNM



#### 10.3.1 Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, e com apoio da treinadora Elena Seletcaia (dado o número de praticantes e o nível competitivo alcançado), prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A Federação de Ginástica de Portugal divulgou em julho o ranking dos escalões júnior e sénior de Ginástica Rítmica. Com base nos resultados desportivos nacionais da época 2015/2016, Tânia Domingues ascendeu ao 1.º lugar no ranking nacional de seniores, e no escalão júnior, Beatriz Rodrigues sobe da 8.ª para a 5.ª posição nacional e Beatriz Pinto entra diretamente para o ranking para a 6.ª posição. O CNM mantém-se assim com três ginastas no ranking nacional (composto por 15 ginastas) comparativamente à época 2014/2015.

Com base nos fantásticos resultados da época, as ginastas Tânia Domingues (sénior) e Beatriz Rodrigues (júnior) integram assim os Quadros das Seleções Nacionais Individuais para 2016/2017, continuando o CNM a ter duas ginastas presentes na Seleção Nacional.

Estas três ginastas - Tânia Domingues, Beatriz Rodrigues e Beatriz Pinto - serão ainda ginastas elite nos respetivos escalões.

Começando por destacar as participações do calendário internacional da época 2015/2016, em fevereiro, a ginasta Tânia Domingues participou na Rússia no mais importante torneio de ginástica rítmica do mundo, o Torneio Internacional de Ginástica Rítmica de Moscovo (Alina Cup 2016), em representação de Portugal, tendo efetuado esquemas de grande qualidade técnica e artística, demonstrativos do seu excelente momento de forma.

Em março, Tânia Domingues representou Portugal na Taça do Mundo e Beatriz Pinto e Beatriz Rodrigues no Torneio Internacional de Lisboa de Ginástica Rítmica, obtendo os seus melhores resultados no esquema de Bola (13.600) e no esquema de Maças (13.850), respetivamente.

Ainda em março, Tânia Domingues participou no Torneio Internacional de Ginástica Rítmica “Baltic Hoop 2016”, que decorreu em Riga, na Letónia, e em maio representou as cores de Portugal em mais uma edição da Taça do Mundo de Ginástica Rítmica de Sófia (Bulgária), realizando uma excelente exibição, com pontuações de destaque (bola - 16.050; fita - 15.750; maças - 15.500; arco - 15.250).

Para finalizar as participações internacionais da época, Tânia Domingues participou na AEON Cup 2016, no Japão, em setembro.

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente. Destacam-se:

- Taça de Portugal de Ginástica Rítmica (janeiro): o CNM alcançou o 4.º lugar da classificação geral, a escassos pontos da medalha de bronze;
- Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica (fevereiro): no escalão sénior elite, Tânia Domingues obteve o 1.º lugar em arco e o 2.º lugar em bola, maças e fita; no escalão júnior, Beatriz Rodrigues conseguiu o 2.º lugar em maças e Beatriz Pinto alcançou o 2.º lugar em arco;
- Campeonato Nacional Base (março): o CNM participou com 4 ginastas iniciadas, 3 juvenis, 2 juniores e 3 seniores;
- Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica da 1.ª divisão e na prova de preparação dos escalões sénior e júnior elite (abril): Tânia Domingues (sénior elite) alcançou o 1.º lugar em todos os aparelhos e o 1.º lugar da classificação geral; Beatriz Pinto (júnior elite) alcançou o 2.º lugar em bola e maças e o 3.º lugar da classificação geral; Beatriz Rodrigues apresentou-se limitada fisicamente devido a uma lesão; e no escalão iniciado, Catarina Santos obteve o 11.º lugar da classificação geral e Elisabete Seletcaia alcançou o 20.º lugar, num total de 44 ginastas;
- Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica Elite e 1.ª divisão (abril, em Portimão): o CNM conquistou um total de 10 medalhas, com Tânia Domingues a sagrar-se Campeã Nacional Absoluta Sénior Elite e a arrecadar mais 4 medalhas - Campeã Nacional Absoluta Escalão Sénior, Campeã Nacional em Bola e Vice-Campeã Nacional em Arco e em Maças; no escalão júnior elite, Beatriz Rodrigues foi Vice-Campeã Nacional em Bola e alcançou o bronze na classificação geral e em maças; no mesmo escalão, Beatriz Pinto foi bronze conquistou em bola e em arco.
- Campeonato Nacional de Conjuntos de Ginástica Rítmica (julho): o CNM participou com o conjunto juvenil de cordas, tendo-se classificado em 12.º lugar; com o conjunto iniciado de bolas (10.º); e com conjunto infantil de movimentos livres (15.º).

Ao nível distrital:

- Campeonato Distrital de Base de Ginástica Rítmica (fevereiro), realizado no Pavilhão Multidesportos de Coimbra, numa organização conjunta CNM e Associação de Ginástica do Centro, com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais: o CNM conquistou 16 medalhas - no escalão iniciado, Kateryna Dzyakanava sagrou-se Campeã Distrital em corda e obteve 2.º lugar na classificação geral, Mariana Santos o 3.º lugar em corda e o 3.º lugar na classificação geral; no escalão juvenil, Bruna Lopes obteve o 3.º lugar em arco e o 3.º lugar na classificação geral, e Maria Silva o 3.º lugar em bola; no escalão júnior, Laura Arede alcançou o 2.º lugar em fita e Rita Lobato obteve o 3.º lugar em bola e na classificação geral; e por fim no escalão sénior, Bárbara Silva subiu ao 2.º lugar em bola, em maçãs e na classificação geral, e Ana Pereira ao 3.º lugar em bola, em maçãs e na classificação geral.
- Campeonato Distrital de Ginástica Rítmica da 1.ª divisão (março): no escalão sénior elite, Tânia Domingues sagrou-se Campeã Distrital em todos os aparelhos; no escalão júnior, Beatriz Rodrigues sagrou-se Campeã Distrital na classificação geral, alcançando ainda o 1.º lugar em arco, em bola e em maçãs e o 2.º lugar em corda; no mesmo escalão, Beatriz Pinto sagrou-se Vice-Campeã Distrital, alcançando o 1.º lugar em corda e o 2.º lugar nos restantes aparelhos.
- Campeonato Distrital de Conjuntos (junho): o conjunto de iniciadas (bola) do CNM sagrou-se Campeão Distrital, enquanto o conjunto de cordas juvenil e o conjunto de níveis (arco) alcançaram a prata; as infantis, em movimentos livres, trouxeram o bronze.

No Torneio Internacional de Ginástica Rítmica - Tingyr 2016, realizado em fevereiro, no escalão iniciado, Mariana Santos obteve o 2.º lugar em corda, Catarina Santos o 4.º lugar em movimentos livres e Kateryna Dzyakanava o 4.º lugar em corda. No escalão juvenil, Beatriz Pinto alcançou 2.º lugar da classificação geral e o 1.º lugar em bola. No escalão júnior, Beatriz Rodrigues obteve o 2.º lugar na classificação geral, o 1.º lugar em arco e o 2.º lugar em maçãs e bola.

O CNM participou ainda em diversos torneios, como o Torneio Internacional de Ginástica Rítmica - AGN CUP (com participação de 5 ginastas do CNM), o Torneio Nacional de Algés (4 ginastas), o Torneio Nacional de Conjuntos de Santo Tirso (3 equipas, num total de 19 ginastas), o Torneio de Ginástica Rítmica do Clube Recreativo Piedense (6 ginastas) e o Torneio do Ginásio Clube Português (4 ginastas). Participou também com sete ginastas na edição 2016 do “*Summer Stars*”, que contou com a participação de dezenas de ginastas oriundas de vários países.

Destaca-se ainda o 1.º Encontro de Benjamins e Infantis de Ginástica Rítmica, uma organização conjunta CNM e Associação de Ginástica do Centro (fevereiro, em simultâneo com o Campeonato Distrital de Base de Ginástica Rítmica), e o 2.º Encontro, realizado em Aveiro. Em simultâneo com o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica (Portimão), decorria na Figueira da Foz o 2.º Encontro Ginástica ao Centro, no qual o CNM também participou.

O CNM esteve presente na 4.ª Festa Nacional da Ginástica, evento realizado em junho, em Torres Novas, e que contou com a participação de 3000 ginastas. A ginasta Tânia Domingues participou mais uma vez na Batalha de Campeões, transmitida pela RTP2, onde os melhores ginastas portugueses

desafiaram os limites. E Tânia Domingues voltou a vencer este confronto saudável, no qual o público teve a possibilidade de contribuir na eleição dos vencedores!

A ginasta Tânia Domingues foi também eleita ginasta sénior do ano, na vertente de Ginástica Rítmica, durante a Gala do 66.º Aniversário da Federação de Ginástica de Portugal.

As ginastas Tânia Domingues, Beatriz Pinto e Beatriz Rodrigues participaram ainda, em julho de 2016, num estágio organizado pela Federação de Ginástica de Portugal, sob a orientação da treinadora búlgara Darina Vasileva, no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, em Lisboa. Já em setembro, a mesma treinadora orientou o estágio de Ginástica Rítmica do CNM.

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades responsáveis pelas organizações. Participou na Feira Cultural de Coimbra (em junho); subiu ao palco do TAGV para abrilhantar a III Gala das Rosas, no âmbito das Festas da Rainha Santa de 2016; associou-se à habitual homenagem do Dia dos Avós, organizada pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais de Coimbra, no âmbito das Noites de Verão (julho); e animou ainda a Feira de Artesanato de Santo António dos Olivais (setembro). Tal como a maior parte das atividades do CNM, esteve presente, com exibições das suas ginastas, no evento Family Days 2016, no Dolce Vita Coimbra.

Em outubro, as ginastas do CNM foram as animadoras de serviço da Final da Supertaça Nacional de Basquetebol Feminino, que se disputou no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia.

Em junho, realizou-se a Festa da Ginástica Rítmica, comemorando o encerramento de época, e em dezembro, comemorou-se o natal com a Ginástica Rítmica do CNM no Pavilhão Multidesportos, através das exibições que as nossas ginastas estão a preparar esta época!

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra, através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

### **10.3.2 Aeróbica / localizada**

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, em sessões trissemanais de 45 minutos em horário pós-laboral, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção e a melhoria da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco das doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”. O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é



desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

A atividade tem vindo a aumentar gradualmente o seu número de praticantes, tendo efetuado, na última época, algumas exposições e demonstrações, destacando-se a aula aberta realizada em janeiro no Doce Vita, no âmbito do evento Family Days 2016, e a participação na Feira Cultural de Coimbra, em junho, no Parque da Cidade.

### 10.3.3 Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

### 10.3.4 Zumba

Zumba Fitness é uma atividade contagiante, que mistura dança e exercício físico. Trata-se de uma forma de dança aeróbica festiva e eficaz, divertida, de inspiração latina, fácil de acompanhar, queimando (muitas) calorias. O zumba alcança o equilíbrio perfeito entre exercícios de base progressivos, treinamento aeróbico e de fortalecimento para todo o corpo, trabalhando todos os grandes grupos de músculos, numa explosão aeróbica de alta energia. E é, sem dúvida, uma experiência que para além de produzir energia, estimula os sentidos, alivia o *stress* e melhora o humor e a boa disposição.

E, atendendo à procura, chegou ao CNM no final da época 2014/2015, à experiência, com a instrutora Emily Gooijer. Depois do sucesso de uma primeira aula aberta, com mais de 50 participantes, a atividade integrou nesse ano a oferta de atividades do CNM, com duas turmas. Nas épocas seguintes, e nomeadamente em 2016/2017, a atividade mantém-se, com uma turma em funcionamento.



## 10.4. Outras atividades culturais e desportivas



### 10.4.1 Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/2009, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica.

A natação para bebés, a decorrer na Piscina da Cáritas, tem sido marcada pela estabilidade. Nos restantes escalões, registou-se alguma instabilidade em épocas anteriores, dado os problemas de gestão da piscina de Celas, utilizada pelo CNM para as suas atividades aquáticas (à exceção dos bebés); no entanto, a situação encontra-se estabilizada desde a época 2014/2015, decorrendo as aulas normalmente nesta piscina e mantendo-se duas turmas no Complexo Olímpico de Piscinas (Solum). Os números de praticantes desta atividade demonstram a estabilização e normalização do seu funcionamento.

#### a) Natação para Bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

#### b) Atividades Aquáticas para Crianças

Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP e em Celas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram

uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

### **c) Natação para Adultos e Hidroginástica**

Este escalão, destinado a maiores de 16 anos e sem limite máximo de idade, consubstancia-se numa atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade.

## **10.4.2 Bilhar**

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço.

Passando a competir apenas com jogadores "da casa" na época 2015/2016, o CNM participou nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar. Em equipas, disputou o Campeonato Nacional de 1.ª divisão de carambola; o Torneio de Abertura de Bilhar Carambola (zona norte), tendo chegado à fase final e disputado as meias-finais com o Futebol Clube do Porto; e a Taça de Portugal, onde chegou igualmente às meias-finais, tendo perdido o jogo com o Leça.

A nível individual, os jogadores disputaram as provas do Campeonato Nacional Individual Absoluto de Carambola, com Paulo Andrade a apurar-se para a fase final, onde alcançou a 3.ª posição. Paulo Andrade disputou ainda a fase de apuramento regional (zona norte) e foi apurado para a fase nacional do Campeonato Nacional de Bilhar a 1 Tabela, onde alcançou a 2.ª posição, logrando alcançar assim o 5.º título consecutivo de Campeão Nacional. Paulo Andrade foi ainda um dos atletas nacionais a qualificar-se e a disputar a Taça do Mundo de Bilhar às 3 tabelas.

Na Taça de Portugal de Bilhar às 3 tabelas, Maia Gonçalves apurou-se para a fase final, tendo perdido nos quartos-de-final.

Quanto aos Opens de bilhar carambola, Paulo Andrade disputou a fase final nacional do 2.º Open, tendo chegado aos quartos-de-final, onde foi vencido por Rui Costa (FCP); nos 4.º e 5.º Opens, Paulo Andrade disputou a final nacional, tendo perdido ambas as partidas para João Ferreira (FCP). Mas com estes resultados ascendeu ao 3.º lugar do ranking nacional absoluto!

Na época 2016/2017, o CNM participa com duas equipas - CNM/Cafés FEB e CNM/Farmácia Silva Soares - encontrando-se ambas a disputar o Campeonato Nacional de 2.ª divisão de carambola. No Torneio de Abertura de Bilhar Carambola (zona norte), a equipa CNM/Farmácia Silva Soares chegou à fase final, tendo sido derrotado pelo Futebol Clube do Porto em jogo dos quartos-de-final.

A nível individual, e até ao final do ano de 2016, Maia Gonçalves disputou os Opens de Carambola, 1.ª divisão.

Por último, é de realçar que se mantém em funcionamento a Escola de Bilhar do CNM, tendo como professor o nosso campeão, Paulo Andrade, e destinada a adultos e crianças a partir dos 10 anos.

### 10.4.3 Futsal

Na época 2015/2016, estiveram em atividade os escalões de infantis e iniciados, orientados pela técnica Alexandrina Góis. Os objetivos foram plenamente alcançados, potenciando-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitindo-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçando-se as relações intra e interpessoais e inculcando-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Ambos os escalões participaram nas provas do calendário distrital da AFC, tendo-se obtidos os seguintes resultados na época 2015/2016:

- Campeonato Distrital de Infantis: 7.ª posição (em 11), com 18 pontos, correspondente a 6 vitórias (V), 0 empates (E) e 12 derrotas (D), com 37 golos marcados (GM) e 76 golos sofridos (GS);
- Taça de Encerramento de Infantis: os infantis foram eliminados nas meias finais;
- Taça Distrital de Infantis: derrota na 1.ª eliminatória;
- Campeonato Distrital de Iniciados: 7.ª posição (em 10), com 16 pontos, correspondente a 5 vitórias (V), 1 empate (E) e 9 derrotas (D), com 25 golos marcados (GM) e 47 golos sofridos (GS);
- Taça Distrital de Iniciados: derrota na 1.ª eliminatória.

Na presente época, estão em atividade os escalões de infantis e juvenis. No final de 2016, no Campeonato Distrital os infantis encontravam-se em 2.º lugar (à 9.ª jornada) e os juvenis em 6.º (à 12.ª jornada). Na Taça, os infantis empataram no 1.º jogo do seu grupo (dezembro).

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente na Escola Eugénio de Castro e na escola D.Dinis, em 2015/2016, e no Estádio Universitário de Coimbra (pavilhões 1 e 2), o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

### 10.4.4 Informática

Em novembro de 2013, o CNM voltou a ter uma atividade dedicada à informática, com orientação da monitora Patrícia Roque, e tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

A atividade está organizada sob a forma de cursos, para pequenos grupos, com dois níveis de aprendizagem (iniciação e aprendizagem / aperfeiçoamento) e ajustados às necessidades de cada grupo. A procura tem-se mantido estável nas últimas épocas, sendo essencialmente constituída por população sénior do Bairro, com os objetivos a serem plenamente alcançados.

### 10.4.5 Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes.

Há mais de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade. Nas últimas épocas, têm-se mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis, mantendo-se estável o número de judocas. Ao nível da competição, não foi arrecadado qualquer título na última época.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no tapete municipal do Estádio Cidade de Coimbra.

### 10.4.6 Karaté

Após o regresso, na época 2011/2012, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade tem-se mantido estável. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Durante a época 2015/2016, continuou a promover-se o princípio de prática de karaté numa vertente não competitiva e baseada no seu desenvolvimento motor e psicológico, sendo a evolução muito positiva e tendo todos os praticantes alcançado com sucesso a graduação seguinte no seu caminho como karatecas.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se, para além de treinos de desenvolvimento em conjunto com outras escolas de Karaté:

- exames de graduação organizados em fevereiro e junho;
- festival de Karaté de Pombal;
- festival de Karaté de Torre de Vilela;
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

### 10.4.7 Pintura a óleo

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini) e de Patrícia Roque, para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos, e tem vindo a alargar o seu âmbito, abrangendo pintura com tinta-da-china, técnicas artísticas, aguada, manchas de cor e desenho.

De destacar que na presente época, 2016/2017, a atividade apenas iniciou em 2017, pelo que não registava qualquer praticantes inscrito à data de 31 de dezembro de 2016.

#### **10.4.8 Xadrez**

A origem do xadrez é um dos maiores mistérios do mundo! Os historiadores não conseguem chegar a um consenso sobre o lugar onde nasceu o xadrez... Certo é que o xadrez regressou ao CNM como atividade em 2014, e o sucesso foi garantido logo no primeiro ano, com a equipa do CNM a vencer provas coletivas e com três títulos distritais!

A atividade encontra-se organizada em dois escalões (iniciados e avançados), com o acompanhamento permanente de Paulo Rocha (treinador de grau 1), Cláudio Sá (monitor em 2015/2016) e Miguel Fernandes (monitor em 2016/2017). Para além dos escalões referidos, é possível a filiação de praticantes de outros escalões para a prática da atividade e para a participação em provas do calendário oficial da Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra e da Federação Portuguesa de Xadrez, contando já com federados dos escalões sénior e veteranos.

Em termos de participações oficiais e resultados, na época 2015/2016 elencam-se:

- seleção e participação no Campeonato Nacional de Seleções Distritais 2015/2016, realizado em Pombal, de um jogador do CNM;
- Campeonato Nacional de Semirrápidas de Jovens, em novembro de 2015, na Maia, que contou com 1 participante do CNM;
- Campeonato de Partidas Rápidas Individual do Distrito de Coimbra, em abril, no CNM, com o xadrezista do CNM a alcançar um honroso 5.º lugar;
- Campeonato Nacional de Jovens, em junho, no Luso, com 4 participantes do CNM - nos sub12, Estevão Gomes obteve um excelente 16.º lugar entre 81 participantes, concluindo a prova sem derrotas (com 4,5 pontos em 7 possíveis);
- Campeonato Nacional de Veteranos de Semirrápidas, em julho, no Luso, com 1 participante, 9.º classificado;
- Campeonato Distrital de Jovens, em junho, em Coimbra, com 5 participantes e 1 vice-campeão;
- Campeonato Distrital de Jovens Semirrápidas, em setembro, no CNM, com 4 participantes e 1 vice-campeão;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas, em setembro, em Vila Nova de Anços, com 3 participantes;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas por equipas, em setembro, em Vila Nova de Anços, com 1 equipa do CNM, que se sagrou vice-campeã;
- Campeonato Distrital de Semirrápidas de equipas jovens, em setembro, no CNM, também com uma equipa do CNM, também vice-campeã.

O CNM organizou, em conjunto com a Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, o III Torneio Jovem do Centro Norton de Matos, realizado a 10 de janeiro de 2016, bem como o I Torneio Aberto de Santo António dos Olivais (prova que integrou o Circuito Nacional de Semirrápidas), em parceria com a JFSAO, a FPX e a AXDC, realizado a 12 de junho, que foi um sucesso, contando com 84 participantes. Acolheu ainda os jogos do Campeonato de Partidas Rápidas Individual do Distrito de Coimbra, do Campeonato Distrital de Jovens Semirrápidas e do Campeonato Distrital de Semirrápidas de equipas jovens, organizados pela Associação de Xadrez do Distrito de Coimbra, com o apoio do CNM.

Quanto a provas não oficiais, o CNM participou nos seguintes torneios:

- Torneio Internacional da Figueira da Foz, em novembro de 2015, com 1 participante do CNM;
- Torneio Popular da Figueira da Foz, também em novembro de 2015, com 2 participantes;
- XXVIII Torneio de Xadrez Ativo de Montemor-o-Velho, em setembro, com 6 participantes.

Já em 2016/2017, o Campeonato Nacional de Jovens de Semirrápidas, que decorreu em outubro na Figueira da Foz, contou com 5 participantes do CNM.

Em termos de provas não oficiais, nesta nova época, destacam-se:

- Torneio Cidade de Barcelos, em outubro, com 1 participante do CNM;
- Torneio Internacional da Cela, em outubro, em Alcobaça, com 1 participante;
- III Torneio Marquês do Pombal, em outubro, Pombal, com 1 participante;
- Torneio do GX Porto - Xequre Tranquilos, em novembro, no Porto, também com 1 participante.

Por fim, atendendo ao sucesso da organização do I Torneio de Clássicas do CNM, em dezembro de 2015, o CNM organizou o II Torneio de Clássicas do CNM, que decorreu de 16 a 18 de dezembro, contando com a participação de 48 inscritos e com o apoio da McDonald's Coimbra Shopping.

#### 10.4.9 Yoga

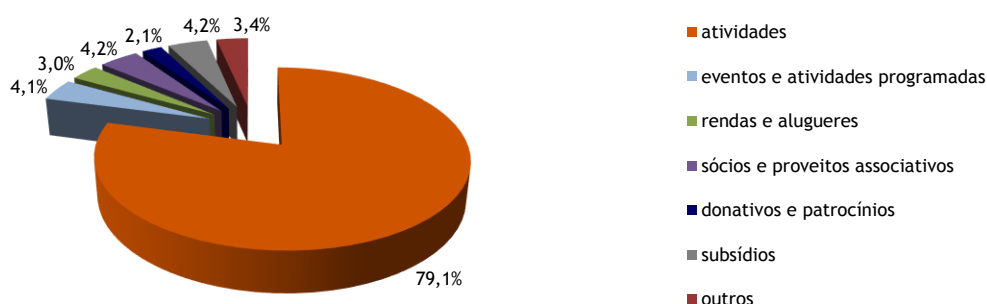
O yoga é uma atividade milenar que visa o bem-estar físico e psicológico promovendo a saúde de quem o pratica, proporcionando um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior. Indicada para todas as idades, é orientada por Maria da Penha, pretendendo-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão e preparando os praticantes para as surpresas e os mistérios dos ciclos da vida de forma serena e tranquila - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

Sendo uma atividade que visa o bem-estar, os momentos de convívio são também parte importante, destacando-se a realização da já habitual festa de natal.

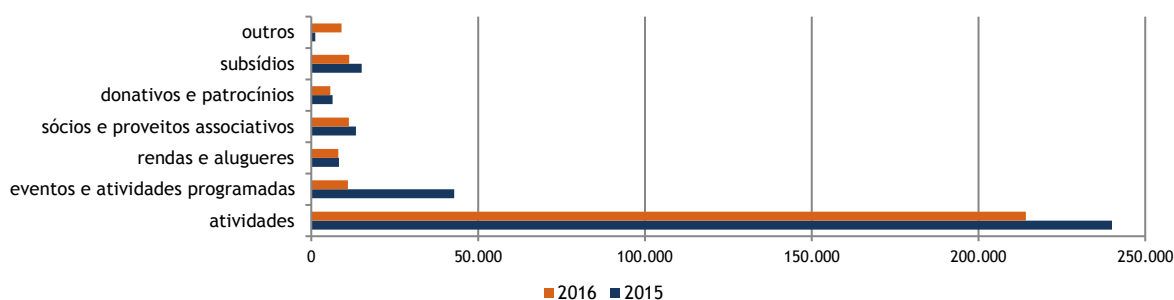
## 11.Contas

No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se uma redução de € 56 734, representando uma quebra de 17,3% face a 2015, ainda reflexo da redução de atividade ocorrida na época 2015/2016, com as alterações estruturais verificadas na Academia de Dança.

No que respeita às principais fontes de rendimento do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 79,1% do total -, aumentando o peso relativo face ao ano anterior (73,3%) e voltando ao valor médio dos anos anteriores, essencialmente dada a recuperação ocorrida já na época 2016/2017.



Comparativamente a 2015, regista-se uma quebra de 10,8% na receita das atividades, refletindo ainda a diminuição de praticantes da Academia de Dança entre 2013/2014 e 2014/2015 (decorrente das alterações, como referido no início do ponto 10); no entanto, a redução é bastante inferior à registada em 2015 (-18,5%), dada alguma recuperação ocorrida já em 2016/2017. A redução verificada na receita do ballet e da dança jazz é ainda amenizada pelos aumentos verificados em atividades como a Academia de Música, as atividades aquáticas ou as danças afrolatinas.



As maiores fontes de rendimento a seguir às atividades foram, em 2016, os apoios atribuídos via subsídios, os proveitos associativos e os eventos e atividades programadas, todos com pesos relativos muito próximos (entre os 4,1% e os 4,2%). No entanto, todos registam reduções face ao ano anterior. A receita proveniente de eventos e atividades programadas regista um decréscimo acentuado, de 74,3%, dada a receita do ano anterior desta rubrica ter sido atípica, muito superior ao normal, com as deslocações do ballet (designadamente no *Dance World Cup*) - basta lembrar que, em 2015, esta rubrica tinha tido um crescimento superior a 100% face a 2014. Em 2016, regista-se assim um valor mais próximo do normal, tendo em conta que não houve participações em competições por parte da Academia de Dança (e portanto, também não houve os respetivos encargos com deslocações e

estadas, geralmente superiores aos valores de receita gerados por essas mesmas participações, correspondentes essencialmente às comparticipações dos pais).

Os proveitos associativos, receita proveniente dos associados, registam uma nova diminuição face ao ano anterior (-16,0%), tendo um peso de 4,2% no total de rendimentos de 2016 (mais 0,1 p.p. do que no ano anterior).

Os subsídios registam uma quebra de 24,8%, que decorre essencialmente de em 2015 o CNM ter recebido apoios do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) no âmbito dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego, aumentando a receita desse ano para valores acima do habitual. Com esta quebra em 2016, reduz-se o peso de subsídios face ao ano anterior, de 4,6% para 4,2% (peso semelhante aos proveitos associativos), mantendo-se ainda assim esta rubrica com um dos maiores valores desde 2011. Destacam-se, neste ano de 2016, os apoios da Câmara Municipal de Coimbra e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, os habituais subsídios das federações e ainda um valor residual do IEFP.

Realça-se que, não obstante os subsídios da CMC atribuídos em 2016 - no total de € 7000 - estarem contabilizados como rendimento (subsídios à exploração), não estão ainda espelhados em termos de tesouraria, dado não ter sido efetuada a respetiva transferência. Atualmente, o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC os valores de apoios atribuídos e ainda não transferidos da área desportiva (€ 3040 em 2015 e €7000 em 2016) e da área cultural (€ 10 000, de 2012 a 2015, inclusive), totalizando € 20 040. Por outro lado, os valores a pagar correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), mantém-se em € 35 115, registados na rubrica credores diversos. De destacar ainda que em outubro de 2016 o CNM propôs, a pedido da CMC, um plano de pagamentos deste valor, dado esta entidade ter deixado de considerar válido o acordo existente relativo ao acerto de contas através dos apoios concedidos na área desportiva; em contrapartida, a CMC passaria a transferir para o CNM os valores de subsídios concedidos, sem qualquer acerto de contas. No entanto, aguarda-se ainda a decisão, por parte da CMC, sobre esta situação, mantendo-se assim pendentes os valores a receber e a pagar.

Os rendimentos provenientes de donativos e patrocínios registaram uma ligeira redução face a 2015, aumentando no entanto o seu peso relativo no total de receitas de 2016. Para além de a atividade de bilhar contar com um patrocinador regular, os Cafés FEB, o CNM contou com os habituais donativos das Pastelarias Vasco da Gama (Nova Gama Gourmet, SA) e da Farmácia Silva Soares, bem como da Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda. e do Laboratório de Análises Clínicas S. José, Lda. Além destes, em 2016 foram recebidos donativos da União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, de Susana Margarida Fernandes Coimbra (mediação de seguros) e da Numiarcos, Lda. (neste último caso, rendimento de 2016 recebido apenas em 2017).

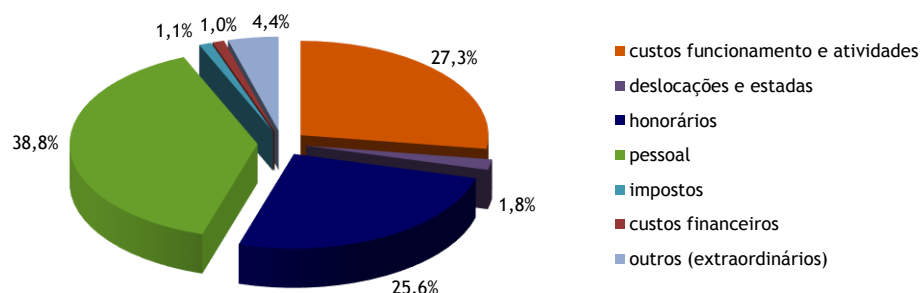
As receitas de rendas e alugueres mantiveram-se estáveis, após a grande quebra sentida no ano anterior. No ano de 2016, voltou a registar-se o rendimento correspondente a 12 meses de exploração do bar, dado o novo contrato de concessão.

A este propósito, realça-se que em 2016 os anteriores concessionários do bar iniciaram o pagamento das suas dívidas, em programas prestacionais que irão decorrer até à extinção total dos valores em



dívida, o que ocorrerá em 2018. No âmbito destes processos, foi ainda determinado o pagamento ao CNM de juros de mora e de despesas processuais, valor que ascendeu a € 3614,71 e que se encontra registado em outros rendimentos, contribuindo para o aumento significativo do peso relativo desta rubrica, que em 2016 representa 3,4% do total de rendimentos (0,4% em 2015).

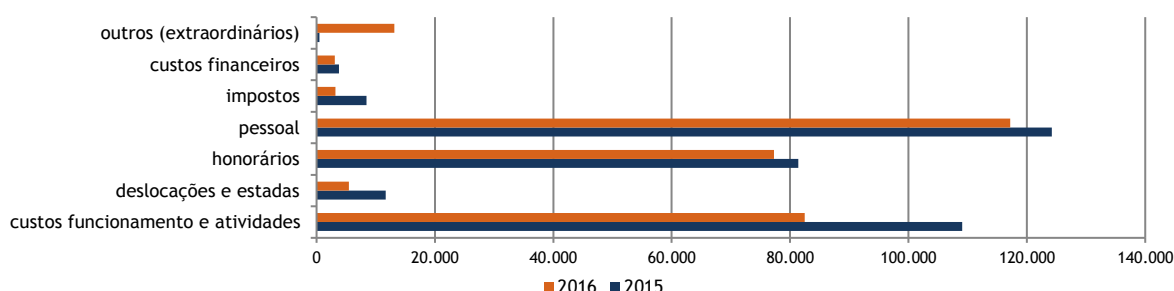
A redução de rendimentos foi acompanhada da redução de gastos, no valor total de € 37 290 (equivalente a - 11,0%), resultado da diminuição do nível de atividade.



Do lado dos gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 39% para pessoal do quadro e contratado e 26% para honorários. Comparando com 2015, regista-se uma diminuição nestes gastos, com uma redução conjunta de 5,4%, dada a ligação entre a rubrica de honorários e o nível de atividade (e respetiva receita, naturalmente).

Os custos de funcionamento e de atividade, que representam 27,3% do total, registaram uma significativa redução de 24,4%, resultado da gestão das despesas e da seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma utilização racional de recursos.

Também a rubrica de deslocações e estadas sofreu uma significativa redução, para menos de metade do valor registado em 2015, dados os elevados custos de participação em provas e quadros competitivos nesse ano, decorrentes essencialmente do ballet, como já referido.



Apesar de terem pouca expressão no total de custos (com um peso relativo de 1,0%), os gastos e perdas de financiamento reduziram-se em quase 20%, essencialmente dada a renegociação das condições bancárias, com uma significativa redução de comissões (essencialmente as associadas ao terminal de pagamento automático).

Por fim, importa destacar que o elevado valor alcançado nos outros gastos (extraordinários) resulta de correções relativas a períodos anteriores, essencialmente dada a não emissão atempada dos

documentos comprovativos de despesas por parte de fornecedores, com particular destaque para a TAP Portugal (deslocação à Roménia, para participação do ballet no *Dance World Cup*, relativamente à qual apenas foi rececionado o recibo em 2016, no valor de € 11 007).

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício (RLE), constata-se que se volta a registar um resultado negativo em 2016, significativamente superior ao ano anterior.

	2014	2015	2016
Resultado Líquido do Exercício	-€ 10 482,25	-€ 11 594,41	-€ 31 039,17

Há contudo que ter em conta um fator extraordinário em 2016 - o efeito das correções relativas a períodos anteriores acima referidas. Efetivamente, no ano anterior, e conforme explicitado no Relatório e Contas de 2015, nas “Outras contas a receber” encontravam-se registados € 16 256 de despesas cujos documentos comprovativos se encontravam por rececionar a 31 de dezembro de 2015 (cf. nota 7 do Anexo às Demonstrações Financeiras de 2015). Caso os documentos comprovativos tivessem sido rececionados nesse ano e estes custos tivessem sido então considerados (cf. reserva constante do Parecer do Conselho Fiscal de 2015), o resultado líquido de 2015 teria sido substancialmente mais negativo. Daqui resultaria, por outro lado, um resultado líquido do exercício de 2016 também corrigido, mas para um valor significativamente inferior, como espelhado no quadro seguinte:

	2014	2015	2016
Resultado Líquido do Exercício (corrigido)	-€ 10 482,25	-€ 27 850,41	-€ 14 783,17

Desta análise, resulta assim que o exercício económico de 2016 terá sido menos negativo para o CNM que o ano de 2015.

Analisando a evolução dos resultados operacionais, ou seja, aqueles que resultam da atividade corrente do CNM, constata-se um valor negativo de € 27 958,92, decorrendo o remanescente para o RLE dos gastos financeiros. No entanto, e mais uma vez anulando o efeito de correções de anos anteriores acima referido, o resultado operacional de 2016 teria sido de - € 11 702,92 (menos de metade do valor de resultados operacionais de 2015 corrigido dos mesmos efeitos, - € 24 096,47).

A manutenção de um resultado negativo é justificada pela quebra de rendimentos decorrente da redução de atividade já referida e da redução de outros rendimentos.

Quanto ao balanço, no ativo registou-se um novo decréscimo de caixa e depósitos bancários, representando um decréscimo de tesouraria líquida imediata face ao ano anterior. Nos valores a receber, destacam-se os subsídios atribuídos pela Câmara Municipal de Coimbra e que ainda não foram transferidos para o CNM (no montante de € 20 040); as dívidas dos dois anteriores concessionários do bar (ascendendo a € 8127,60, inferior ao valor do ano anterior, dado que iniciaram já o pagamento das suas dívidas, através de planos prestacionais); alguns valores referentes a patrocínios e donativos a receber em 2016, bem como valores de contas correntes com as Federações.

Realça-se que o passivo não corrente regista uma nova diminuição, decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano dos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos; o valor deste passivo reduz-se assim para um valor residual de € 2 291,14, correspondente apenas ao valor final destes empréstimos, a amortizar em 2018.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2016, num montante total inferior (em cerca de € 1000) ao valor que se encontrava em dívida a 31 de dezembro de 2015. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2016). Nas outras contas a pagar, cerca de 59% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, cujo valor se mantém estável face a 2015, dada não ter havido qualquer acerto de contas conforme referido anteriormente; o segundo maior valor desta rubrica (equivalente a cerca de 25% do total) corresponde ao reconhecimento contabilístico das remunerações de férias e subsídios de férias a pagar ao pessoal em 2017 (considerados como custos de 2016). Finalmente, no passivo corrente, para além do valor dos empréstimos dos apartamentos a amortizar ao longo do ano de 2016, encontra-se registado, nos financiamentos obtidos a curto prazo, um empréstimo de tesouraria necessário para fazer face ao pagamento das despesas do mês de agosto, mês em que não se regista atividade no CNM, nem a entrada de praticamente qualquer receita. Realça-se que o valor por pagar a 31 de dezembro era de € 13 040, igual ao montante em dívida por parte da CMC ao CNM (sem considerar o subsídio atribuído em 2016) e que a CMC se comprometeu a transferir para o CNM em contrapartida do estabelecimento de um plano de pagamentos para a dívida do CNM, como já referido anteriormente.

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

De um modo geral, registou-se uma redução dos recebimentos, à exceção dos provenientes de inscrições nas atividades, dos espaços e de donativos e patrocínios.

No que se refere às inscrições, o aumento de 26,9% nos recebimentos deve-se essencialmente ao facto de voltarem a ser cobrados os valores de inscrição e de renovação na Academia de Dança, após a isenção concedida em 2015/2016. Quanto aos espaços, verificou-se um acréscimo de 51,5%, resulta em grande parte explicado pela concessão do bar - quer porque o ano de 2016, com a nova exploração, voltou a ser um ano com rendas recebidas na íntegra, quer porque se iniciou o pagamento das dívidas por parte dos anteriores concessionários, após o processo de recuperação destes valores despoletado pelo CNM -, que permitiu mais do que compensar a redução verificada nas cedências pontuais (ringue,

ginásio e salas). Realça-se que se manteve, à semelhança dos anos anteriores, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo.

Relativamente às reduções, e no caso dos subsídios, não obstante o valor a receber de anos anteriores e a atribuição de subsídios em 2016 pela CMC (com consequente contabilização como rendimento do CNM), não foi recebido qualquer valor em 2016 nem efetuado qualquer acerto de contas, como referido anteriormente, pelo que não se encontram registados em sede de tesouraria. Tendo sido apenas recebidos os valores resultantes da atribuição (e pagamento) de subsídio pela Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, dos valores residuais dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego do IEFP e dos subsídios das Federações, o valor total de subsídios reduziu-se substancialmente no ano de 2016 (-80,2%), para um valor quase residual (não atingindo os € 3500), e sendo assim ultrapassado pelo valor total de donativos e patrocínios angariados (€ 6266, registando um aumento de 10%).

Nas receitas associativas, destaca-se uma quebra de 16%, maioritariamente decorrente de um menor número de novos associados e de um menor volume de quotas pagas pelos associados (aumento dos valores de quotas em atraso).

No entanto, a maior redução em valor absoluto verificou-se ao nível das mensalidades das atividades (-€ 32 107, correspondendo a uma quebra de 14%), resultante da redução de atividade na Academia de Dança nas épocas 2015/2016 e 2016/2017 comparativamente à época 2014/2015, dadas as alterações verificadas. No entanto, o aumento dos valores recebidos de mensalidades de outras atividades permitiram reduzir o impacto negativo desta redução verificada na Academia de Dança. Há ainda que considerar que em termos líquidos (considerando a evolução do saldo da atividade da Academia), a redução foi bastante menor do que a quebra das receitas das mensalidades, naturalmente dada a correspondente redução do lado dos pagamentos.

Por fim, e também com base nas alterações verificadas na Academia de Dança, registou-se uma grande redução da receita gerada por outras atividades - seja nos eventos (com uma redução da receita dos saraus para cerca de metade), seja nas atividades programadas da Academia de Dança (dado não ter havido nenhuma participação em competições, nacionais ou internacionais, que exigiam elevadas participações na despesas por parte dos pais, como ocorreu no ano de 2015). No entanto, e a este propósito, deve-se realçar que o impacto financeiro global da não participação em competições foi positivo, dado os elevados custos suportados pelo CNM que as mesmas implicavam - a redução de receita de atividades programadas na Academia de Dança foi de € 12 706, mas a respetiva redução de despesa foi muito superior, € 22 317.

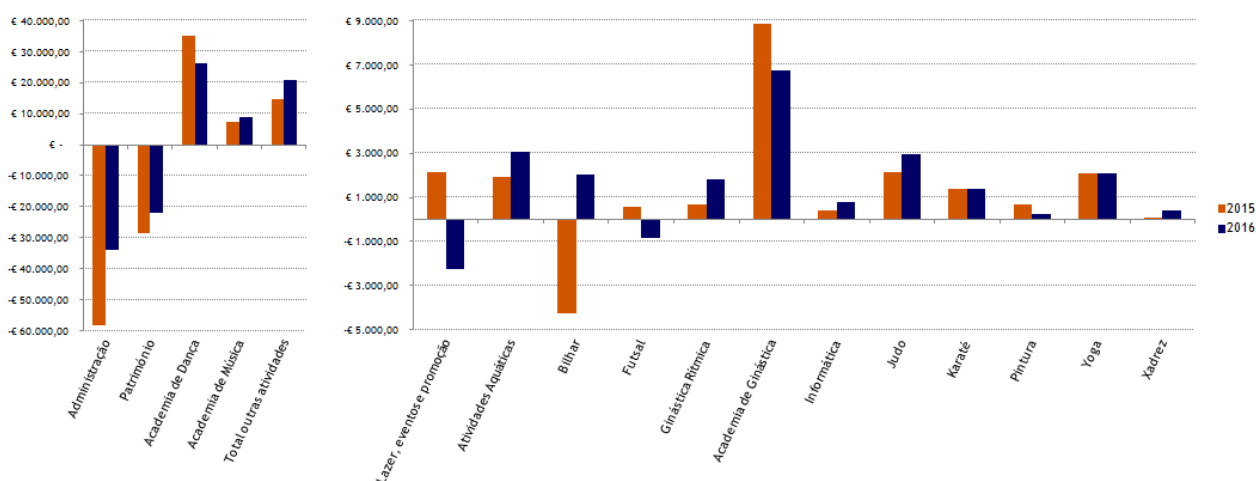
Numa análise por área, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão; do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de

limpeza ou os encargos com as instalações. Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

O saldo da área da administração evolui favoravelmente, reduzindo-se o défice face a 2015, resultante do efeito conjugado de diversos fatores, destacando-se a eliminação dos encargos com o estágio profissional no âmbito da Medida Estágios Emprego decorrido apenas em 2015 e a não amortização de nenhum valor da dívida das pistas da piscina, dado não ter havido qualquer acerto de contas (por se aguardar a decisão da CMC sobre esta matéria, como referido anteriormente).

Na área do património, a evolução positiva do saldo, diminuindo o défice, resulta essencialmente da recuperação de receita do bar, relativa a dívidas de anos anteriores, e, do lado da despesa, de uma significativa redução da despesa com a carrinha (apenas despesas de manutenção necessárias, dada a grande intervenção realizada em 2015, que onerou esta área nesse ano, e redução das deslocações, com menor consumo de combustíveis) e de não ter havido lugar ao pagamento de IRC no ano de 2016, relativamente aos rendimentos de 2015 (tendo-se inclusivamente recuperado o valor de retenção na fonte).

A área de eventos e promoção registou um significativo decréscimo de saldo, tendo sido deficitária em 2016, dada a diminuição de receita dos saraus, já referida anteriormente.



Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria é positivo (€ 55 594), representando uma ligeira redução face a 2015 (-€ 1616), o que corresponde a um melhor desempenho do que o que seria expectável dada a redução de atividade da Academia de Dança e a consequente redução de receita nas épocas 2015/2016 e 2016/2017 face a 2014/2015. Tal resulta da melhoria significativa verificada noutras atividades - como é o caso do bilhar, da Academia de Música, da ginástica rítmica e das atividades aquáticas -, e do grande e generalizado ajustamento efetuado ao nível da despesa.

O maior contributo em termos de saldo continua a ser dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes. No entanto, em 2016, dadas as alterações da Academia de Dança, registou-se uma redução no saldo gerado pelas atividades culturais.

Conjugado este efeito com a melhoria significativa verificada no conjunto das atividades desportivas, aumentou o peso relativo destas últimas em termos do contributo para a tesouraria do CNM - a proporção cultura/desporto alterou-se de 76%/24% em 2015 para 65%/35% em 2016, no que concerne a este indicador (saldos de tesouraria).

Por atividade, o destaque pela positiva vai para o bilhar, que inverteu a sua situação no último ano, em que era a única atividade a registar défice. Não obstante manter o mesmo nível de receita, diminuiu para menos de metade o volume de despesa associada às participações em competições, designadamente no que respeita às deslocações (por se tratar de uma atividade em que se paga o preço da “insularidade”, dado que praticamente todas as provas se realizam no Porto, obrigando a milhares de quilómetros de deslocações anuais), resultado da maior contenção nesta matéria.

Pela negativa, destaca-se o futsal, atividade que no ano de 2016 registou uma redução significativa de saldo, passando a ser a única atividade com saldo negativo a 31 de dezembro. Mantém-se assim em vigilância, essencialmente devido aos elevados encargos com aluguer de espaços e o novo aumento de encargos associativos (Associação de Futebol de Coimbra), fatores que explicam a situação no final de 2016, uma vez que manteve o nível de receita face a 2015.

Ainda pela negativa, e por ter uma redução do valor do seu saldo de tesouraria maior do que a do futsal, destaca-se a Academia de Ginástica, que, sem considerar a ginástica rítmica, registou uma redução de saldo de cerca de € 2000, essencialmente resultado da redução de receita verificada na zumba e na ginástica sénior.

Voltando às atividades relativamente às quais se definiu, em anos anteriores, como estando em vigilância, para além do bilhar e do futsal:

- a ginástica rítmica manteve - e consolidou - o saldo positivo alcançado em 2015, apesar do elevado nível de competição atingido e o significativo encargo com despesas federativas e com participações em provas. Não obstante a redução de receita (essencialmente porque em 2015 tinha beneficiado de subsídios da CMC e da JFSAO), reduziu-se a despesa associada às participações em competições, designadamente no que respeita às deslocações, mais uma vez resultado da maior contenção introduzida nesta matéria;
- as atividades aquáticas registaram um novo acréscimo de saldo, consolidando a situação que se vem a verificar desde 2014. O acréscimo de receitas, essencialmente resultado da introdução de ajustamentos na atividade, nomeadamente no que respeita à cobrança das mensalidades, mais do que compensou um novo aumento no já elevado valor de aluguer de espaços (piscinas);
- por fim, o xadrez volta a registar saldo positivo, pelo segundo ano consecutivo; não obstante ser um saldo pouco expressivo no total, regista uma importante variação à sua escala, quase quadruplicando o seu saldo de tesouraria face a 2015.

No entanto, tal como no ano anterior, a tesouraria gerada pelas atividades não foi suficiente para cobrir as despesas comuns e transversais concentradas nas áreas da administração e património, gerando-se, portanto, um défice de tesouraria. E se, no ano anterior, os saldos de tesouraria acumulados permitiram absorver e acomodar o défice global do ano, no ano de 2016 tal não foi

possível, tendo sido necessário recorrer a um empréstimo de tesouraria, para fazer face aos pagamentos fixos a suportar durante o mês de agosto (mês tipicamente sem receita, mas com despesa fixa, como os vencimentos e seus encargos ou os encargos com instalações). Assim, o valor inicial contratualizado foi de € 16 000, tendo até ao final do ano sido amortizado o valor de € 2960. O valor por pagar a 31 de dezembro era de € 13 040, igual ao montante em dívida por parte da CMC ao CNM (sem considerar o valor do subsídio atribuído em 2016) e que a CMC se comprometeu a transferir para o CNM em contrapartida do estabelecimento de um plano de pagamentos faseado para a dívida das pistas de natação, como já referido anteriormente - plano já proposto pelo CNM, mas aguardando aprovação e resposta por parte do executivo da CMC. Efetuado este pagamento por parte da CMC, o CNM poderá assim saldar na íntegra o valor em falta (já inferior, à data, dada nova amortização do valor em dívida).

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria do ano negativo (inferior a € 3000, absorvido pelo saldo de tesouraria acumulado de anos anteriores, refletidos contabilisticamente nas contas de disponibilidades), mas muito inferior ao verificado no ano anterior, em virtude de um decréscimo nos pagamentos muito superior ao decréscimo nos recebimentos, o que resulta da conjugação dos vários fatores explicados anteriormente.

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2016	€ 283.975,59	€ 286.581,77	-€ 2.606,19
2015 (ajustado, sem Multidesportos)	€ 322.869,97	€ 350.365,07	-€ 27.495,10
variação 2015-16	-€ 38.894,38 -11,08%	-€ 63.783,30 -16,85%	€ 24.888,91 -90,52%

A receita cobrada em 2016 registou assim uma redução de cerca de 11,08% relativamente a 2015, registando-se um decréscimo de 16,85% nos pagamentos efetuados; mesmo anulando o efeito do empréstimo de tesouraria, a redução nos pagamentos efetuados (17,63%) é superior à redução dos recebimentos (15,64%), correspondendo a uma melhoria de tesouraria de € 11 849 comparativamente ao ano anterior (de -€ 27 495,10 para -€ 15 646,19, valor corrigido sem o reforço de tesouraria de 2016). Realça-se que o pagamento da dívida da CMC ao CNM, como acima referido, permitirá o reequilíbrio imediato das contas do CNM.

Por fim, destaca-se que a evolução verificada no último ano denota um enorme esforço de adaptação - com uma gestão criteriosa da despesa, mantendo-a compatível com o nível de atividade e de receita obtida, associada a uma utilização racional de recursos -, a uma situação que se espera excecional e transitória pelos motivos explicitados, nomeadamente fruto das profundas alterações - inesperadas, repentinas e consecutivas - verificadas nas Academias de Música e de Dança (situação que apenas não foi mais grave porque a Direção tomou todas as medidas necessárias à recuperação da situação e à minimização do impacto, reconstruindo de imediato as duas Academias).

Este resultado comprova ainda que as medidas que começaram a ser tomadas no último trimestre de 2015 - quer no que respeita à redução de despesas, com particular destaque para as referentes a

deslocações e atividades programadas, a cessação de um dos contratos de trabalho a termo certo (por ter sido dado como concluído o objeto que lhe deu origem) ou a renegociação das condições bancárias (com elevado impacto na redução de comissões bancárias), quer no que respeita ao aumento de receita (como a recuperação de receita associada às dívidas dos anteriores concessionários da exploração do bar, o fim do regime transitório de isenção de inscrição na Academia de Dança aplicado em 2015/2016 ou a melhoria da eficiência na cobrança de mensalidades de algumas atividades em particular) - têm vindo a produzir os seus frutos.

Estando a Direção a dar continuidade às medidas já implementadas e a concretizar novas medidas, e esperando que não haja nenhuma nova “má” surpresa, o ano de 2017 dará também continuidade à recuperação da situação económica e financeira do CNM. Para tal será ainda necessária a colaboração de todos, seja a nível interno - através, por exemplo, do pagamento por parte dos associados das quotas em atraso, que representam já um volume significativo -, quer a nível de parceiros externos, com particular destaque para a Câmara Municipal de Coimbra, através do já referido pagamento dos valores em dívida ao CNM.



## **ANEXOS**

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

---

	2016		
	Receita	Despesa	Saldo
<b>Administração</b>	€ 48.140,59	€ 82.021,28	-€ 33.880,69
Jóias (Sócios)	€ 950,00		
Quotizações (Sócios)	€ 9.778,00		
Inscrições das atividades	€ 18.490,75		
Subsídios Câmara Municipal de Coimbra	€ -		
Subsídio Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	€ 1.250,00		
Empréstimo de tesouraria (livrança)	€ 16.000,00	€ 2.960,00	
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 51.607,99	
Pessoal - encargos sociais		€ 11.272,66	
Pessoal - Medida Estímulo Emprego	€ 786,04	€ -	
Pessoal - Medida Estágios Emprego	€ 885,80	€ -	
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.847,62	
Honorários - contabilidade		€ 4.797,00	
Comunicações		€ 2.221,19	
Consumíveis de escritório		€ 811,88	
Contencioso e notariado		€ 2.095,89	
Taxas de filiação CNM		€ 470,00	
Seguros (atividades)		€ 1.938,12	
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ -	
Juros / Despesas bancárias	€ -	€ 1.998,94	
<b>Património</b>	€ 15.517,78	€ 37.603,70	-€ 22.085,92
Exploração bar	€ 3.690,00		
Exploração bar - recuperação dívidas (inclui juros)	€ 4.350,00		
Espaço ATM	€ 490,00		
Cedência de espaços	€ 131,86		
Seguro multi-risco		€ 769,33	
Energia (eletricidade e gás)		€ 8.848,70	
Água		€ 1.337,56	
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.946,01	
Segurança		€ 4.878,03	
Conservação e manutenção	€ 637,97	€ 2.076,61	
Bar - conservação e manutenção / obras		€ 3.786,55	
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 917,45	
Rendas apartamentos	€ 6.092,95		
Seguro apartamentos		€ 64,88	
Condomínio apartamentos		€ 927,90	
Conservação e manutenção apartamentos		€ 150,00	
IMI apartamentos		€ 234,30	
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 5.746,11	
Empréstimo apartamentos - juros		€ 1.123,43	
Empréstimo apartamentos - comissão de liquidação de prestação		€ 52,80	
Carrinha - seguro		€ 425,16	
Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível (não imputável)		€ 486,58	
Impostos - IRC (rend.não isentos)	€ 125,00		
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 832,30	
<b>Lazer</b>	€ 550,00	€ 1.977,13	-€ 1.427,13
Sala de convívio	€ 550,00	€ 73,06	
Biblioteca - jornais e revistas		€ 1.076,65	
TV Cabo		€ 827,42	
<b>Eventos e promoção</b>	€ 6.746,90	€ 7.553,45	-€ 806,55
Sarau Dança	€ 6.246,90	€ 5.672,07	
Festival de fim de ano	€ 400,00	€ 100,00	
Evento Family Days	€ 100,00	€ 791,55	
Promoção & divulgação		€ 989,83	

	2016		
	Receita	Despesa	Saldo
<b>Academia de Dança</b>	<b>€ 69.390,20</b>	<b>€ 43.249,71</b>	<b>€ 26.140,49</b>
Mensalidades Ballet	€ 25.333,25		
Mensalidades Dança Jazz	€ 27.721,30		
Mensalidades Danças Afrolatinas	€ 11.016,25		
Patrocínios & donativos	€ 50,55		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.759,27	
Pessoal - encargos sociais		€ 539,10	
Prestação de serviços - Ballet		€ 15.105,00	
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 11.261,24	
Prestação de serviços - Danças Afrolatinas		€ 6.851,26	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 5.268,85	€ 6.733,84	
<b>Academia de Ginástica</b>	<b>€ 11.555,75</b>	<b>€ 4.785,99</b>	<b>€ 6.769,76</b>
Mensalidades Aeróbica / Localizada	€ 3.299,50		
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.336,25		
Mensalidades Zumba	€ 3.920,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.164,13	
Pessoal - encargos sociais		€ 442,38	
Prestação de serviços - Zumba		€ 2.070,05	
Investimento		€ 109,43	
<b>Academia de Ginástica - Ginástica Rítmica</b>	<b>€ 26.705,28</b>	<b>€ 24.894,67</b>	<b>€ 1.810,61</b>
Mensalidades	€ 23.817,00		
Subsídios CMC e JFSAO	€ -		
Patrocínios & Donativos	€ 200,00		
Subsídios AGDC	€ 362,78		
Cedência de espaços AGDC	€ 1.260,00		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 12.736,35	
Pessoal - encargos sociais		€ 2.801,27	
Prestação de serviços		€ 5.050,00	
Despesas FPG e AGDC		€ 1.997,36	
Atividades programadas / provas / deslocações	€ 1.065,50	€ 2.218,70	
Investimento		€ 91,00	
<b>Academia de Música</b>	<b>€ 53.385,19</b>	<b>€ 44.628,33</b>	<b>€ 8.756,86</b>
Mensalidades	€ 53.208,25		
Patrocínios & donativos	€ 176,94		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.476,65	
Pessoal - encargos sociais		€ 3.171,75	
Prestação de serviços		€ 26.619,90	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 649,67	
Investimento		€ 710,36	
<b>Atividades Aquáticas</b>	<b>€ 17.399,84</b>	<b>€ 14.335,01</b>	<b>€ 3.064,83</b>
Mensalidades	€ 17.215,80		
Patrocínios & donativos	€ 184,04		
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.369,02	
Pessoal - encargos sociais		€ 1.081,72	
Aluguer de espaços (piscinas)		€ 7.463,42	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 184,04	
Investimento		€ 236,82	
<b>Bilhar</b>	<b>€ 5.563,90</b>	<b>€ 3.505,21</b>	<b>€ 2.058,69</b>
Mensalidades	€ 1.697,50		
Patrocínios & donativos	€ 3.866,40		
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 3.397,22	
Investimento		€ 107,99	

	2016		
	Receita	Despesa	Saldo
<b>Futsal</b>	€ 9.420,36	€ 10.272,91	-€ 852,55
Mensalidades	€ 6.832,50		
Patrocínios & donativos	€ 1.787,86		
Cedência de espaços	€ 800,00		
Prestação de serviços		€ 2.982,00	
Aluguer de espaços		€ 3.907,80	
Despesas AFC		€ 1.944,00	
Atividades programadas / provas / deslocações		€ 1.177,39	
Investimento		€ 261,72	
<b>Informática</b>	€ 1.387,50	€ 594,00	€ 793,50
Mensalidades	€ 1.387,50		
Prestação de serviços		€ 594,00	
<b>Judo</b>	€ 8.419,30	€ 5.460,00	€ 2.959,30
Mensalidades	€ 8.229,50		
Subsídios FPJ	€ 189,80		
Prestação de serviços		€ 4.650,00	
Despesas FPJ e ADJC		€ 810,00	
<b>Karaté</b>	€ 2.567,50	€ 1.193,75	€ 1.373,75
Mensalidades	€ 2.567,50		
Prestação de serviços		€ 1.193,75	
<b>Pintura</b>	€ 887,50	€ 642,00	€ 245,50
Mensalidades	€ 887,50		
Prestação de serviços		€ 642,00	
<b>Xadrez</b>	€ 2.375,50	€ 1.979,63	€ 395,87
Mensalidades	€ 508,50		
Prestação de serviços		€ 247,50	
Despesas FPX	€ 33,50	€ 204,50	
Torneios CNM	€ 1.833,50	€ 1.527,63	
<b>Yoga</b>	€ 3.962,50	€ 1.885,00	€ 2.077,50
Mensalidades	€ 3.962,50		
Prestação de serviços		€ 1.885,00	
<b>TOTAIS</b>	<b>€ 283.975,59</b>	<b>€ 286.581,77</b>	<b>-€ 2.606,19</b>

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
<b>2016</b>	€ 283.975,59	€ 286.581,77	-€ 2.606,19
<b>2015</b> (ajustado, sem Multidesportos)	€ 322.869,97	€ 350.365,07	-€ 27.495,10
<b>variação 2015-16</b>	-€ 38.894,38 -11,08%	-€ 63.783,30 -16,85%	€ 24.888,91 -90,52%

Coimbra, 20 de março de 2017

A Direção

# Centro Norton de Matos

**Contribuinte:** 501519637

**Moeda:** EUR

## BALANÇO em 31 de dezembro de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.698.628,94	1.709.250,01
Ativos intangíveis	5	477,80	491,58
Subtotal		1.699.106,74	1.709.741,59
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	6	698,97	559,02
Outras contas a receber	7	35.203,14	41.085,55
Diferimentos	8	1.444,51	918,19
Caixa e depósitos bancários	9	7.153,44	10.586,72
Subtotal		44.500,06	53.149,48
<b>Total do ativo</b>		<b>1.743.606,80</b>	<b>1.762.891,07</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimonais			
Fundos	10	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	11	5.162,89	16.757,30
Subtotal		1.683.828,95	1.695.423,36
Resultado líquido do período		-31.039,17	-11.594,41
<b>Total do capital próprio</b>		<b>1.652.789,78</b>	<b>1.683.828,95</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	2.291,14	8.137,61
Subtotal		2.291,14	8.137,61
Passivo corrente			
Fornecedores	14	4.310,90	5.377,45
Estado e outros entes publicos	6	5.733,81	5.064,65
Financiamentos obtidos	12	18.786,11	5.645,75
Outras contas a pagar	13	59.695,06	54.836,66
Subtotal		88.525,88	70.924,51
<b>Total do Passivo</b>		<b>90.817,02</b>	<b>79.062,12</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.743.606,80</b>	<b>1.762.891,07</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

# Centro Norton de Matos

Moeda: EUR

Contribuinte: 501519637

## Demonstração de resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2016

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados	15	242.200,14	302.772,29
Subsídios, doações e legados à exploração	16	11.399,62	15.151,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-153.602,55	-187.716,77
Gastos com o pessoal	18	-117.172,87	-124.236,31
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	17.139,79	9.493,96
Outros gastos e perdas	20	-16.534,30	-8.945,86
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		-16.570,17	6.518,90
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-11.388,75	-14.359,37
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		-27.958,92	-7.840,47
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	55,91
Juros e gastos similares suportados	22	-3.080,25	-3.809,85
<b>Resultado antes de impostos</b>		-31.039,17	-11.594,41
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		-31.039,17	-11.594,41

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

**CENTRO NORTON DE MATOS**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
Serviços prestados	242.200,14	302.772,29
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>242.200,14</u>	<u>302.772,29</u>
Outros rendimentos	28.539,41	24.645,55
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(118.487,43)	(125.805,17)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(180.211,04)</u>	<u>(209.453,14)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>(27.958,92)</u>	<u>(7.840,47)</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(3.080,25)</u>	<u>(3.753,94)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(31.039,17)</u>	<u>(11.594,41)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-
Resultado líquido do exercício	<u><u>(31.039,17)</u></u>	<u><u>(11.594,41)</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.  
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

**CENTRO NORTON DE MATOS**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
em 2016 e 2015

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2016</u>	<u>31-12-2015</u>
<b><u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>		
Recebimentos	243.344,39	305.067,81
Pagamentos a fornecedores	154.794,29	184.702,56
Pagamentos ao pessoal	89.337,23	98.315,23
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	(787,13)	22.050,02
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	125,00	125,00
Outros recebimentos / pagamentos	(37.837,65)	(63.861,25)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>(38.749,78)</u>	<u>(41.936,23)</u>
<b><u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	618,85	1.909,22
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	618,85	1.909,22
	<hr/>	<hr/>
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	55,91
Dividendos	-	-
	<hr/>	<hr/>
	-	55,91
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>(618,85)</u>	<u>(1.853,31)</u>
<b><u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	29.040,00	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<hr/>	<hr/>
	29.040,00	-
	<hr/>	<hr/>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	20.534,70	5.191,69
Juros e gastos similares	1.211,41	1.684,91
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	<hr/>	<hr/>
	21.746,11	6.876,60
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>7.293,89</u>	<u>(6.876,60)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(32.074,74)	(50.666,14)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	10.586,72 #	38.958,17
	<hr/>	<hr/>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>7.153,44</u>	<u>10.586,72</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa  
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2016 e 2015									
	Outras					Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	variações nos fundos patrimoniais		
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	1.678.666,06	-	-	27.239,55	-	-	1.695.423,36	-	1.695.423,36
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	(10.482,25)	-	10.482,25	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	1.695.423,36	-	1.695.423,36
Resultado integral						(11.594,41)	(11.594,41)	-	(115.943,41)
Saldo em 31 de Janeiro de 2015	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	1.683.828,95	-	1.579.479,95
						(11.594,41)	1.683.828,95	-	1.683.828,95

Saldo em 1 de Janeiro de 2016	1.678.666,06	-	-	16.757,30	-	-	1.683.828,95	-	1.683.828,95
Alterações no período:									
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	(11.594,41)	-	11.594,41	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	1.683.828,95	-	1.683.828,95
Resultado integral						(31.039,17)	(31.039,17)	-	(31.039,17)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	1.678.666,06	-	-	5.162,89	-	-	1.652.789,78	-	1.652.789,78
						(31.039,17)	1.652.789,78	-	1.652.789,78

O anexo faz parte integrante desta demonstração nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## Centro Norton de Matos

## Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2016

antes do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	250.256,48	249.889,03	367,45	0
12	Depósitos à ordem	289.978,18	283.192,19	6.785,99	0
22	Fornecedores *	67.389,52	71.174,70	0	3.785,18
23	Pessoal	70.136,58	76.456,19	0	6.319,61
24	Estado e outros entes públicos *	43.874,40	48.909,24	0	5.034,84
25	Financiamentos obtidos	21.746,11	42.823,36	0	21.077,25
27	Outras contas a receber e a pagar	185.979,02	204.677,05	0	18.698,03
28	Diferimentos *	2.362,70	918,19	1.444,51	0
43	Activos fixos tangíveis	1.873.028,78	174.399,84	1.698.628,94	0
44	Activos intangíveis	826,59	348,79	477,8	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	11.594,41	16.757,30	0	5.162,89
62	Fornecimentos e serviços externos	154.990,39	1.387,84	153.602,55	0
63	Gastos com o pessoal	130.203,45	13.030,58	117.172,87	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.388,75	0	11.388,75	0
68	Outros gastos e perdas	16.541,69	7,39	16.534,30	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.080,25	0	3.080,25	0
72	Prestações de serviços *	0	242.200,14	0	242.200,14
75	Subsídios, doações e legados à exploraçã	0	11.399,62	0	11.399,62
78	Outros rendimentos e ganhos	0	17.139,79	0	17.139,79
81	Resultado líquido do período	11.594,41	11.594,41	0	0
Soma Líquida		3.144.971,71	3.144.971,71	2.009.483,41	2.009.483,41
			Soma Saldos	2.220.495,09	2.220.495,09

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

## Centro Norton de Matos

## Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2016

após encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	250.256,48	249.889,03	367,45	0
12	Depósitos à ordem	289.978,18	283.192,19	6.785,99	0
22	Fornecedores *	67.389,52	71.174,70	0	3.785,18
23	Pessoal	70.136,58	76.456,19	0	6.319,61
24	Estado e outros entes públicos *	43.874,40	48.909,24	0	5.034,84
25	Financiamentos obtidos	21.746,11	42.823,36	0	21.077,25
27	Outras contas a receber e a pagar	185.979,02	204.677,05	0	18.698,03
28	Diferimentos *	2.362,70	918,19	1.444,51	0
43	Activos fixos tangíveis	1.873.028,78	174.399,84	1.698.628,94	0
44	Activos intangíveis	826,59	348,79	477,8	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	11.594,41	16.757,30	0	5.162,89
62	Fornecimentos e serviços externos	155.351,33	155.351,33	0	0
63	Gastos com o pessoal	130.203,45	130.203,45	0	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.388,75	11.388,75	0	0
68	Outros gastos e perdas	16.541,69	16.541,69	0	0
69	Gastos e perdas de financiamento	3.080,25	3.080,25	0	0
72	Prestações de serviços *	242.200,14	242.200,14	0	0
75	Subsídios, doações e legados à exploraçã	11.399,62	11.399,62	0	0
78	Outros rendimentos e ganhos	17.139,79	17.139,79	0	0
81	Resultado líquido do período	406.851,58	375.812,41	31.039,17	0
Soma Líquida		3.811.329,37	3.811.329,37	1.738.743,86	1.738.743,86
			Soma Saldos	1.949.394,60	1.949.394,60

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais  
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016**

(Valores expressos em euros)

**1. Nota introdutória**

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

a) Referencial Contabilístico

Em 2016 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos (CNM) foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras do CNM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

**3.2. Activos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

**3.3. Imposto sobre o rendimento**

O CNM encontra-se sujeito a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos) e beneficia, quando aplicável e quando reúne os requisitos, dos regimes de isenção estabelecidos no Código do IRC e no Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) decorrentes das suas especificidades enquanto associação.

**3.4. Outros valores a receber**

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

**3.5. Caixa e equivalentes de caixa**

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

**3.6. Fundos**

O património mobiliário e imobiliário é classificado nos fundos patrimoniais ao valor de 1.678.666,06€.

**3.7. Provisões**

O CNM analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

**3.8. Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

**3.9. Financiamentos bancários**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

**3.10. Subsídios**

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o CNM cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.559.259		-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	11.094	499	-	-	-	11.593
Equipamento de transporte	22.905		-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.192		-	-	-	5.192
Outros activos fixos tangíveis	273.960	120	-	-	-	274.080
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<b>1.872.410</b>	<b>619</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.873.029</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	24.447	-	-	-	5.111	29.557
Equipamento básico	4.943	-	-	-	1.849	6.792
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.872	-	-	-	545	4.417
Outros activos fixos tangíveis	106.993	-	-	-	3.735	110.729
	<b>163.160</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>11.240</b>	<b>174.400</b>
31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.553.757	5.502	-	-	-	1.559.259
Equipamento básico	10.677	417	-	-	-	11.094
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.018	174	-	-	-	5.192
Outros activos fixos tangíveis	273.831	129	-	-	-	273.960
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	<b>1.866.188</b>	<b>6.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.872.410</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	19.588	-	-	-	4.859	24.447
Equipamento básico	3.019	-	-	-	1.924	4.943
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.006	-	-	-	866	3.872
Outros activos fixos tangíveis	100.397	-	-	-	6.596	106.993
	<b>148.916</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>14.244</b>	<b>163.160</b>

#### 5. Ativos fixos intangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2016 e de 2015, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-16	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-16
<b>Custo</b>						
Software	197	135	-	-	-	332
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>692</b>	<b>135</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>827</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Software	126	-	-	-	99	225
Propriedade industrial	74	-	-	-	49	124
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>200</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>149</b>	<b>349</b>

**CENTRO NORTON DE MATOS**  
**Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2016**

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-15
<b>Custo</b>						
Software	197	-	-	-	-	197
Propriedade industrial	495	-	-	-	-	495
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>692</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>692</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Software	60	-	-	-	66	126
Propriedade industrial	25	-	-	-	49	74
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<b>85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>200</b>

## 6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	125	125
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4	15
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	570	419
Outros impostos e taxas	-	-
	<b>699</b>	<b>559</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	382	205
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	1.146	976
Segurança Social	4.206	3.884
Outros impostos e taxas	-	-
	<b>5.734</b>	<b>5.065</b>

## 7. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra		20.040		13.040
Teresa Gouveia		-		1.499
Café Guana		6.878		7.038
António Paulo Padua Salgueiro Simões		1.250		1.825
Hiorse - Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, Lda		-		100
Coimbris		600		600
Mondego - Associação de Intervenção Social IPSS		-		225
Feb Cafés, Lda		761		1.550
TAP Portugal		-		11.007
Inês Pedruco Pereira		4.400		3.300
Conservatório de Música de Coimbra		500		450
Numiarcos, Lda		150		-
Outros - Federações		625		452
	<b>-</b>	<b>35.203</b>	<b>-</b>	<b>41.086</b>

As situações pendentes de documento comprovativo a 31 de dezembro de 2015 (TAP Portugal, Inês Pedruco Pereira, Teresa Gouveia e Conservatório de Música de Coimbra) foram todas regularizadas em 2016.

Os valores referentes a Inês Pedruco Pereira e a Conservatório de Música de Coimbra reportam a pagamentos efetuados pelo CNM em 2016 relativamente aos quais não foi recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) até 31 de dezembro.

## 8. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	1.445	918
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u><b>1.445</b></u>	<u><b>918</b></u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u><b>-</b></u>	<u><b>-</b></u>

## 9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Caixa	367	4.251
Depósitos à ordem	6.786	6.336
Depósitos à prazo	-	-
	<u><b>7.153</b></u>	<u><b>10.587</b></u>

## 10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016, os Fundos Patrimoniais da Associação eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário no valor global de 1.678.666,06€.

## 11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 06 de junho de 2016, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e foi decidido que o resultado líquido negativo de 11.594,41 euros, referente a esse exercício, fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação em Assembleia Geral de 20 de março de 2015, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, no valor negativo de 10.482,25 euros, foi transferido para a conta Resultados Transitados.

## 12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-16</u>		<u>31-Dez-15</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	2.291,14	5.746	8.138	5.646
Livrança		13.040		
	<u><b>2.291</b></u>	<u><b>18.786</b></u>	<u><b>8.138</b></u>	<u><b>5.646</b></u>

Os empréstimos bancários são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<u>Prazos de reembolso</u>	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Menos de um ano	18.786	5.646
1 a 2 anos	2.291	6.165
2 a 3 anos	-	1.973
3 a 4 anos	-	-
4 a 5 anos	-	-
Mais de 5 anos	-	-
	<u><b>21.077 €</b></u>	<u><b>13.783</b></u>

### 13. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Outras contas a pagar”, não corrente e corrente, tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16		31-Dez-15	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	14.805	-	13.031
Outros Acréscimos de Gastos		-		-
Credores Diversos	-	44.890	-	41.806
	-	<b>59.695</b>	-	<b>54.837</b>

A rubrica “Credores Diversos” inclui 35.114,83 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação). No entanto, há que considerar que o CNM, a 31 de dezembro de 2016, tem a receber subsídios no valor de 20.040,00€ (nota 7), o que reduz substancialmente o valor global da conta corrente do CNM com a CMC.

### 14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Fornecedores conta corrente	4.311	5.377
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	<b>4.311</b>	<b>5.377</b>

### 15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2016 e de 2015 foram como segue:

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Inscrições	18.491	-	18.491	14.568	-	14.568
Mensalidades	195.716	-	195.716	225.495	-	225.495
Joias	950	-	950	1.375	-	1.375
Quotas	9.778	-	9.778	10.832	-	10.832
Eventos Culturais / Recreativos	8.864	-	8.864	25.774	-	25.774
Outos Proveitos Associativos	550	-	550	1.221	-	1.221
Donativos	4.649	-	4.649	5.570	-	5.570
Patrocínios	1.050	-	1.050	840	-	840
Actividades Programadas	2.153	-	2.153	17.098	-	17.098
	<b>242.200</b>	<b>-</b>	<b>242.200</b>	<b>302.772</b>	<b>-</b>	<b>302.772</b>

### 16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2016 e de 2015, o CNM reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-16	31-Dez-15
Câmara Municipal de Coimbra	7.000	6.540
Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais	2.050	2.725
Institutos / Federações / Associações	563	81
Outros subsídios	1.787	5.806
	<b>11.400</b>	<b>15.152</b>

O valor de “Outros subsídios” refere-se a subsídios recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), relativos a apoios concedidos ao CNM no âmbito dos programas Medida Estímulo Emprego e Medida Estágios Emprego.



### 17. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	102.246	129.688
Materiais	7.366	4.928
Energia e fluídos	13.962	13.626
Deslocações, estadas e transportes	5.458	11.684
Serviços diversos	24.570	27.791
	<u><b>153.603</b></u>	<u><b>187.717</b></u>

### 18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 foi a seguinte:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	95.839	102.008
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	19.662	20.810
Seguros	881	937
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	790	481
	<u><b>117.173</b></u>	<u><b>124.236</b></u>

O número médio de empregados do CNM no exercício de 2016 foi de 9 e no exercício de 2015 foi de 9.

### 19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	3.000	2.250
Rendas	2.500	2.900
Cedências de espaços	2.567	3.184
Recuperação Dívidas (Bar)	3.615	-
Outros	5.458	1.160
	<u><b>17.140</b></u>	<u><b>9.494</b></u>

A rubrica “Outros” inclui 3.461,85 € de receita correspondente a recebimentos de inscrições e renovações, de mensalidades de praticantes, de jóias e de quotas de associados, resultantes da recuperação da faturação após o ataque do vírus informático em março de 2016.

### 20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, foram como segue:

	<u>31-Dez-16</u>	<u>31-Dez-15</u>
Impostos	3.199	8.433
Outros	13.335	513
	<u><b>16.534</b></u>	<u><b>8.946</b></u>

### 21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

**CENTRO NORTON DE MATOS**  
**Demonstrações Financeiras Individuais - 31 de dezembro de 2016**

	31-Dez-16			31-Dez-15		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	11.240	-	11.240	14.244	-	14.244
Activos intangíveis	149	-	149	115	-	115
	<b>11.389</b>	<b>-</b>	<b>11.389</b>	<b>14.359</b>	<b>-</b>	<b>14.359</b>

## 22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2016 e de 2015, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-16	31-Dez-15
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	56
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	0
	<b>-</b>	<b>56</b>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	1.211	1.686
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.869	2.124
	<b>3.080</b>	<b>3.810</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(3.080)</b>	<b>(3.754)</b>

## 23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros fatos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

## 24. Informações exigidas por diplomas legais

O CNM não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação do CNM perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do art.º 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do art.º 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO